



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**Planaltina-DF
2024**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto da Escola Classe Jardim dos Ipês de Planaltina-DF, como requisito para execução das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras no ano letivo de 2024.

**Planaltina-DF
2024**

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar / aprender, participamos de uma experiência total, divertida, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a serenidade. **(FREIRE, 2013, p. 26)**

SUMÁRIO

1 - Apresentação.....	06
• Práticas administrativas	09
2 – Histórico da Unidade Escolar.....	10
3 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
4 – Função Social da Escola.....	16
5 – Missão da Unidade Escolar.....	16
6 – Princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas.....	17
7 – Metas da Unidade escolar.....	18
8 – <i>Objetivos</i>	20
• Objetivo geral	20
• Objetivos específicos	21
9 – Fundamentos teóricos metodológicos das práticas educativas	21
10 - Organização Curricular da Unidade escolar.....	24
11 – Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar.....	28
• Diretrizes Significativas para Alcançar as Metas de Garantia e de Excelência.....	29
• Organização dos tempos e espaços	30
• Relação escola-comunidade.....	34
• Relação teoria e prática.....	34
• Metodologia de ensino.....	35
• Organização da escolaridade.....	35
12 – Apresentação dos Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar.....	36
• Educação Infantil.....	36
• Alfabetizando.....	36
• SuperAção.....	37
• Plenarinha.....	37
13 – Estratégias de avaliação.....	38
14 – Plano de ação para implementação do PPP.....	39
15 – Projetos específicos.....	39
16 – Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar.....	43
• Avaliação para as aprendizagens.....	43
• Avaliação em larga escala.....	43
• Avaliação institucional.....	44

• Conselho de classe.....	45
17 – Papéis e atuação.....	45
• Atuação SEAA e OE.....	45
• Profissionais de apoio escolar.....	46
• Biblioteca escolar.....	46
• Conselho escolar.....	47
• Profissionais readaptados.....	47
• Coordenação pedagógica.....	49
• Papel e atuação do coordenador pedagógico.....	49
• Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....	50
18 – Processo de implementação do PPP	51
• Gestão Pedagógica.....	51
• Gestão de resultados educacionais.....	51
• Gestão participativa.....	52
• Gestão de pessoas.....	52
• Gestão financeira.....	52
• Gestão administrativa.....	52
19 – Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	53
20 – Referências.....	55
21 – Apêndices	56
• Inventário Social, Histórico. Cultural e Ambiental da Escola Classe Jardim dos Ipês.....	57
22 – Anexos.....	118

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O ensino é uma ação parcialmente finalizada. Sua pura e simples descrição exige que se leve essa característica a sério e que se questione, por conseguinte, como o professor estabelece, no final do percurso, que atingiu os objetivos fixados e que meios utiliza, durante o percurso, para verificar que as aprendizagens progridem e para “retificar a mira”. **(PERRENOUD, 1999, p. 79).**

Este projeto integra o conjunto de estratégias com uma visão futura de tomadas de decisões que se harmonizam, dando coerência e finalidade às ações individuais e coletivas. Os elementos iniciais na construção de um projeto coletivo são: - A criação de um espaço de trocas de informações, de construção de “acordos de convivência”, de identificação dos objetivos comuns – onde estamos? – o que somos? – aonde queremos chegar? – o que desejamos vir a ser? – o que é preciso fazer para chegar onde queremos? – Como e qual o melhor caminho a percorrer?

Nesse sentido faz-se necessário o diagnóstico da realidade sócio ambiental dos espaços organizacionais, objetivando elucidar os pontos de convergência, as dificuldades previsíveis e imprevisíveis, os conflitos de interesses, os padrões de trabalho e as interações necessárias para que a ação coletiva se concretize.

O estudante participa da elaboração dos objetivos e da avaliação de aprendizagem, de forma interativa, juntamente com os professores e demais membros da comunidade escolar, por meio de rodas de conversa, questionários, reuniões com a participação de toda a comunidade pedagógica.

A Escola Classe Jardim dos Ipês visa à construção do conhecimento através da troca de informações e de experiências favoráveis ao crescimento intelectual, cultural e social. A proposta vislumbra a formação de educandos que se tornem cidadãos críticos, capazes de formar opiniões com autonomia e embasamento teórico. Tudo isso interligado em um currículo voltado principalmente para a família e para o estudante e sua vida em sociedade, atendendo as necessidades intelectuais e pessoais de cada partícipe.

“O ser humano é, naturalmente, um ser da intervenção no mundo à razão de que faz a História. Nela, por isso mesmo, deve deixar suas marcas de sujeito e não pegadas de objeto.” Paulo Freire, 1997.

Dados da Instituição Escolar:

Instituição de Ensino: ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

- **Endereço:** DF 230 KM. 11 – FAZ. PIPIRIPAU / PLANALTINA-DF
- **Telefone:** 3105-7857
- **Coordenação Regional de Ensino:** PLANALTINA
- **Turno de Funcionamento:** MATUTINO E VESPERTINO
- **Nível de Ensino Ofertado:** Educação infantil(2º período), 1º, 2º, 3º, 4º e 5ª ano do ENSINO FUNDAMENTAL de 09 anos.
- **E-mail:** ecjardimdosipes.planaltina@edu.se.df.gov.br

O quadro de recursos humanos da escola, em 2024, é composto por 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 secretária, 02 coordenadoras, 01 pedagoga, 01 psicóloga, 01 Orientadora Educacional, 06 professoras regentes, 06 professores de 20h atuando na Educação Integral, 01 professora readaptada na biblioteca, 01 professora readaptada no laboratório de informática, 01 orientadora readaptada no apoio pedagógico, 01 professora readaptada no projeto Desmistificando o xadrez, 01 professora readaptada no apoio pedagógico, 01 monitora educacional, 01 supervisora administrativa, 03 agentes de conservação e limpeza, 01 técnico em vigilância, 01 agente de copa readaptada responsável pela merenda escolar, 10 funcionários terceirizados (03 atuando na limpeza, 03 na merenda escolar e 4 na vigilância) e 2 educadoras sociais.

O quadro de funcionários da Escola Classe Jardim dos Ipês está disponibilizado atualmente da seguinte forma:

	Profissional	Função
01	Adinalva Aparecida de Souza Santos	Orientadora Educacional
02	Adriana Vieira de Souza da Rocha	Professora efetiva atuando no 4º ano A
03	Aghata Morena de Almeida Campos	Professora readaptada atuando na sala de leitura.
04	Ana Paula Nonato Vieira	Professora em contrato temporário

05	Andreia Nunes Ventura de Oliveira	Professora em contrato temporário
06	Angélica Cristina Rosa da Silva	Supervisora administrativa
07	Angélica Queiroz Silva	Professora efetiva atuando no 1º ano A
08	Anna Thamyres Vieira Lima	Professora em contrato temporário
09	Antonio de Jesus Pires	Agente Conservação e Limpeza
10	Cintia de Araújo Matos	Psicóloga
11	Denilson Dutra Sant'anna	Vice-diretor
12	Diblain Santos Ribeiro	Agente Conservação e Limpeza
13	Eleni de Castro Fernandes	Professora efetiva atuando no 2º ano A
14	Eliene Ferreira de Oliveira	Professora readaptada atuando no laboratório de informática
15	Feliciano Magalhães de Almeida	Pedagoga
16	Francisca Leandra Egito Sousa	Orientadora Educacional Readaptada atuando como apoio pedagógico
17	Francisca Moraes da Silva	Professora em contrato temporário
18	Franklin Berthoni Ribeiro Leite	Professor em contrato temporário
19	Gleiciene Gomes de Melo	Professora em contrato temporário
20	Jamiles Nunes dos Santos	Monitora educacional
21	Jefferson Soares da Rocha	Diretor
22	Leane Lopes de Souza	Professora efetiva atuando no 3º ano A
23	Lindaura Pinheiro Nunes de Castro	Coordenadora Pedagógica
24	Livia Magalhães Ribeiro	Professora readaptada atuando no projeto Desmistificando o Xadrez
25	Luzia Victor de Almeida	Agente de copa/cozinha readaptada
26	Maria Aparecida Vieira	Secretária Escolar
27	Misael dos Santos Barreto	Professor efetivo atuando no 5º ano A
28	Mônica Freire de Souza	Professora readaptada atuando como apoio pedagógico
29	Rildo Cruz Petrocelli	Agente Conservação e Limpeza
30	Rivaldo Pereira Lemos	Agente de Vigilância
31	Rose Cleia dos Santos Pereira	Coordenadora Pedagógica
32	Rose Moraes de Meneses	Professora efetiva
33	Salette Damacena Santana dos Anjos	Professora em contrato temporário
34	Samara Gonçalves Nascimento Lima	Professora em contrato temporário

Outras instituições presentes na escola:

Caixa Escolar: composta por todos os segmentos da comunidade escolar. Tem por objetivo democratizar a utilização de recursos financeiros recebidos, organizar, traçar prioridades e fiscalizar os gastos em benefício da educação.

Práticas administrativas

Dentre os Recursos Financeiros destinados a esta Unidade de Ensino, o PDAF deverá suprir as necessidades que surgem no decorrer do ano letivo, além do que já é previsto, como o gás GLP para o preparo das refeições dos estudantes e atender outras expectativas que irão favorecer a aprendizagem.

As principais metas a serem atendidas com as despesas decorrentes estão em manter e conservar o ambiente escolar, estando assim, preparado para eventuais reparos e dar suporte para que a parte pedagógica esteja bem estruturada.

A aplicação dos recursos das despesas de capital será para fortalecer e oferecer uma educação edificadora baseada em estratégias bem estruturadas, principal objetivo a ser alcançado.

Os recursos provenientes do PDDE serão destinados sempre visualizando o aluno, o seu bem-estar e o seu desenvolvimento intelectual. Dos 100% deste recurso, 80% serão investidos em material de consumo e 20% em material permanente, onde serão atendidos aspectos pedagógicos e outros itens que interferem direta ou indiretamente na educação aplicada nesta Instituição Educacional.

Dos recursos materiais desta UE, o principal foco será atender de forma adequada, todas as expectativas, buscando manter um ambiente agradável, solucionando as pendências que vierem a surgir, além de suprir as carências de materiais pedagógicos e educativos, dando assim um suporte adequado para que o professor possa estar desempenhando técnicas mais abrangentes, levando ao aluno mais opções, em um formato altamente prazeroso de aprendizagem.

As metas relacionadas aos recursos humanos estão diretamente ligadas aos objetivos desta proposta pedagógica, oferecendo assim, um bom funcionamento das áreas administrativa, pedagógica, conservação e limpeza, alimentação do(a) aluno(a) e manter a segurança e preservação do Patrimônio Escolar; buscando alcançar com isso, uma gestão eficaz de maneira geral. Chegar a índices elevados em que o aluno seja o maior beneficiado, uma vez que este estará sempre recebendo uma educação de nível elevado, oferecida por profissionais altamente qualificados e empenhados.

“(...) Se o objetivo é formar um indivíduo democrático, é necessário proporcionar-lhe oportunidades de praticar a democracia, de falar o que pensa e de submeter suas ideias e propostas ao juízo de outros. Se o objetivo é que o respeito

próprio seja conquistado pelo educando, deve-se acolhê-lo num ambiente em que se sinta valorizado e respeitado. Em relação ao desenvolvimento da racionalidade, deve-se acolhê-lo num ambiente em que tal faculdade seja estimulada. A escola pode ser este lugar. Deve sê-lo” – Ministério da Educação, Brasil (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997)

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Jardim dos Ipês foi fundada em 1967 e construída pelo GDF em terreno doado pelos proprietários do Frigorífico Friboi. Está instalada no KM 11 da Rodovia DF 230. A Portaria de criação da escola é a de nº 17 de 07.07.1980. Inicialmente a escola era denominada como Escola Classe Frigorífico Industrial. A Escola Classe Jardim dos Ipês passou a ter esta nomenclatura no ano de 2021 e teve o nome atual escolhido democraticamente por toda a comunidade escolar. O DODF nº 196 oficializou a mudança através da Portaria 550 de 13 de outubro de 2021.

Foram os seguintes diretores que administraram a escola desde a fundação até hoje:

Edna Pereira – 1967
Maria Oretina – 1968
Antônio Oleotério – 1968/1972
Maria Isabel de S. Coelho – 1973
Vilma Alves Vaz – 1974/1975
Lolita de Fátima Vieira – 1975/1976
Terezinha Mendes Rocha – 1976/1977
Vilma Alves Vaz – 1978/1980
Josemília Eduardo da Silva – 1980/1982
Márcia Moreci Trindade – 1983
Tânia Margareth Moreira – 1983/1985
Ana Paula G.C. Durães – 1985/1986
Kátia Inês S. Maciel – 1986/1993

Antônio Tavares Neto – 1993/2002
Simone da Silva Dourado – 2003/2004
Lucilene de Sousa Araújo – 2005/2007
Denilson Dutra Sant’anna – 2008.
Jefferson Soares da Rocha – 2009/2024.

Quanto à estrutura física: há 06 salas de aula, sendo que no período vespertino essas salas são destinadas a Educação Integral; 01 cantina com depósito de gêneros alimentícios; 01 depósito de materiais pedagógicos; 01 sala dos professores; 01 sala de SAEE; 01 biblioteca; 02 banheiros para professores e servidores; 01 sala de secretaria; 01 sala de direção; 01 sala de coordenação, 02 banheiros para alunos (masculino e feminino), com 02 sanitários cada, sendo 01 para estudantes com necessidades especiais e 01 sala destinada ao laboratório de informática com 22 microcomputadores.

O pátio é parcialmente coberto, o que facilita as atividades de recreação e as culminâncias dos projetos realizados na escola, mantendo iluminação e ventilação adequadas para o ambiente.

Diversas transformações ocorreram na escola, tanto do ponto de vista físico e social, como do pedagógico.

Inicialmente criada para atender aos filhos dos funcionários do frigorífico e a comunidade circunvizinha, o prédio dispunha de apenas uma sala de aula e de um alojamento para o professor, que, na maioria das vezes, passava a semana na escola, devido à dificuldade encontrada em relação ao transporte.

À época, os alunos tinham atendimento multisseriado: 1ª série, 7 alunos; 2ª série, 3 alunos; 3ª série, 5 alunos e 5ª série, 1 aluno.

A professora que atendia ao aluno de 5ª série era também responsável pela escola (não existia função gratificada de direção).

Em decorrência da expansão das atividades do Friboj, houve aumento no quadro de funcionários e a escola ganhou mais alunos, filhos dos trabalhadores dessa empresa e de moradores das redondezas, uma vez que as terras locais foram divididas em pequenas chácaras.

Houve então, a necessidade de crescimento do espaço físico. Foi assim que, na década de 80, aconteceu a primeira ampliação do prédio da escola, feita em regime de mutirão, em parceria com o Comando de Reparos, da Administração Regional de

Planaltina: edificou-se então 01 cantina, 02 salas de aula e 01 depósito de gêneros alimentícios.

Em 1990, a ocupação de terras públicas deu origem ao que hoje se denomina Região Administrativa Araongas e a escola ganhou mais estudantes. Em 1994, foi criado o cargo de diretor, ocupado pelo professor Antônio Tavares Neto.

Nos anos seguintes (1997/1998), foram construídos: 01 sala de aula, 02 banheiros e mais 03 barracões de madeirite, que deveriam abrigar, em caráter emergencial e provisório, a crescente demanda. Registra-se que dez anos depois, esses barracões ainda funcionavam como salas de aula.

O aumento no número de alunos redundou também na necessidade de criação do cargo de vice-diretor, ocupado pela primeira vez pela professora Elisia Ricarda Ferreira.

Em 2008, com a Gestão Compartilhada, além dos cargos de Diretor e Vice-diretor, foi criado também os cargos de Supervisor Administrativo e Supervisor Pedagógico, ficando a Direção neste ano letivo composta pelos seguintes membros: Diretor – Denilson Dutra Sant’anna; Vice-diretor – Jefferson Soares da Rocha; Supervisora Administrativa – Carla Matilde Honorato de Sousa Brandão; Supervisora Pedagógica – Albertina Gomes de Araújo.

Após alguns anos sem o cargo de supervisor administrativo, em 2024 a Unidade de Ensino volta a ter direito, conforme Portaria nº. 1.300 de 20 de dezembro de 2023, sendo nomeada para o cargo a servidora Angélica Cristina Rosa da Silva, matrícula 209.203-4. Registra-se ainda que a Instituição Educacional não possui cargo de supervisor pedagógico.

Diversas orientações pedagógicas já foram implementadas na escola, desde a sua fundação: Projeto ABC, Ciclo Básico de Alfabetização (CBA), Escola Candanga, Sucesso no Aprender e Simplesmente Alfabetização, atendendo somente turmas de Pré, 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental (2006).

No ano de 2009 foi implementado o BIA – Bloco Inicial de Alfabetização e a Educação Integral. Funcionava ainda o projeto Ciência em Foco e o Projeto Acelera.

Em 2012, em parceria com a Gasol, a escola inaugurou a Biblioteca que atende hoje todos os alunos e a comunidade escolar. A Instituição Educacional ainda conta com o PROINFO, um laboratório de informática usado como ferramenta pedagógica que aprimora o ensino oferecido.

O uso do portfólio como um dos instrumentos de avaliação, foi implantado no ano letivo de 2014 e prevalece até o momento com resultados satisfatórios.

Em 2015 aconteceu a inauguração da Ludoteca, uma sala voltada para intervenções pedagógicas com a utilização de brinquedos e jogos. A mesma foi desativada no final de 2017 por falta de um profissional nesta função.

No final do ano de 2019 esta Unidade de Ensino foi contemplada com uma quadra poliesportiva, que teve sua cobertura finalizada durante o período de pandemia, no entanto foi inaugurada no mês de dezembro de 2019. Neste mesmo ano foi construído o Laboratório de Robótica, com previsão de concretizar as atividades no ano de 2020. Infelizmente o projeto de robótica ainda não foi colocado em prática por questões logísticas, mas a Instituição Educacional continua buscando caminhos para dar início ao tão sonhado projeto.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Jardim dos Ipês é uma escola do campo, situada na área rural de Planaltina, próximo a um bairro da periferia da cidade.

Atendemos alunos oriundos desse bairro, chamado Arapoanga e os filhos dos trabalhadores do frigorífico Friboi que moram nas imediações da empresa, advindos dessa pequena vila vizinha à escola, além de alunos que residem em chácaras nas proximidades.

Nossos educandos cursam o ensino fundamental, tendo idade de 6 a 12 anos. São crianças em sua grande maioria, com famílias numerosas e com baixo nível de acesso à cultura. O bairro apresenta-se com um alto índice de violência e pontos de tráfico de drogas, o que coloca os estudantes e seus familiares em situação de vulnerabilidade social.

O horário de aula na escola é das 7h30 às 12h30, sendo que um número de aproximadamente 120 alunos participa da educação em período integral, permanecendo na Instituição até as 16:30.

Embora contemos com muitos recursos tecnológicos como data show e home theater em todas as salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, jogos pedagógicos, som, entre outros, nos falta ainda meios importantes como um refeitório e um auditório.

Por ser uma escola pequena, com 120 alunos, é possível conhecer a maioria das famílias e podemos dizer que são de classe desfavorecida financeiramente,

passam por várias privações, sendo que as principais e mais graves são: a falta de tempo para uma aproximação saudável entre pais e filhos, o que influi no vínculo afetivo da família; a falta de formação / educação escolar dos pais para educar os filhos; o empobrecimento cultural (falta de acesso e valorização à cultura); o desemprego aliado ao hábito do assistencialismo governamental, interferindo determinantemente na aprendizagem e relações dentro da escola. E durante o período de pandemia acentuou-se de forma bastante grave os relatos de privação alimentar e nutricional.

Devido ao trabalho em equipe que vem sendo aplicado, percebemos uma melhoria gradativa na aprendizagem dos alunos.

O trabalho realizado nesta Instituição Educacional fundamenta-se também na Lei 4.751/2012, que dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal, através do trabalho coletivo e participativo, percebendo o aluno como componente principal da escola. Todos os partícipes do processo educativo se envolvem na elaboração de construção dos objetivos, metas e ações, contribuindo positivamente para o desenvolvimento dele. Outros aspectos que enfatizam a formação integral dos estudantes são: Reuniões periódicas de estudo coletivo, envolvimento de toda equipe e alunos, trabalho efetivo com teatros, contações de histórias, biblioteca funcionando com incentivo a leitura, diálogos com pais de forma individualizada sempre que necessário e coletivo com reuniões atrativas e produtivas. Além das oficinas constantes que são realizadas com os pais com o intuito de desenvolver a socialização. A gestão escolar acontece de forma transparente, contínua e participativa, com o intuito de desenvolver a formação integral dos estudantes, proporcionando ao mesmo uma educação de qualidade.

Percebe-se que quando existe um envolvimento maior do aluno com a atividade, a aprendizagem é garantida para a grande maioria dos estudantes. Isso se dá quando buscamos promover práticas de aprendizagens mais significativas com autonomia, integralidade e contextualização. Quando pais e alunos realizam, juntos, atividades na escola, o resultado se torna mais produtivo, prazeroso e satisfatório. Mas sabemos que precisamos ainda promover meios para conhecer mais a fundo a realidade das famílias de nossos discentes, uma vez que a influência do meio em que vivem reflete sempre nas relações dentro da escola com os colegas, professores e funcionários.

Para a construção de uma visão orgânica e coesa da realidade, explicitando suas contradições, seus limites e suas possibilidades, passamos a traçar um diagnóstico da atual situação da escola, necessário à organização do trabalho educativo.

Quanto ao transporte dos alunos, uma parte significativa da clientela atendida mora em uma distância a cerca de 4 km da sede da escola, e depende do transporte escolar para seu deslocamento. Existe transporte para os pais em dias de reuniões pedagógicas bimestrais. Os ônibus também não são disponibilizados para passeios ou excursões de cunho recreativo e pedagógico, desde que seja aberto um processo via SEI e o mesmo seja autorizado pelos órgãos competentes.

Levando em consideração o período remoto que nos foi imposto devido a pandemia de coronavírus, que assolou o Brasil e o mundo, a Escola Classe Jardim dos Ipês, assim como todas as escolas do GDF se reinventaram no intuito de dar continuidade ao ensino e a aprendizagem dos estudantes de forma virtual. A escola conseguiu adaptar as salas de aulas virtuais com auxílio do Google sala de aula e o aplicativo do Escola em Casa DF. Com a parceria das professoras regentes foram estruturados grupos de WhatsApp com os pais e responsáveis, alunos, alunas, professores, coordenadores e equipe diretiva para darmos continuidades aos avisos e diálogos com as famílias.

A escola conseguiu atender toda a comunidade estudantil com acesso à internet, e com auxílio da equipe de coordenação e direção foi possível incluir quase que a totalidade dos alunos e alunas nas plataformas digitais. Aqueles que não tinham acesso aos meios digitais foram acompanhados por material impresso e acesso aos livros e apostilas enviados para as famílias.

Durante o ensino remoto a escola continuou passando por melhorias, como a ampliação e reforma dos banheiros dos alunos e alunas e a cobertura da quadra de esportes.

Além das melhorias estruturais e físicas pelas quais a edificação da escola passou durante a pandemia, os aspectos subjetivos também estão em constante construção e continuidade com a elaboração do inventário da Escola do Campo.

Atualmente a escola desenvolve um trabalho de alta significância no contexto das práticas educativas exitosas, sempre voltadas a formação integral dos estudantes.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Possibilitar ao educando o acesso ao conhecimento de forma integrada à comunidade e à sociedade a qual está inserido. Para alcançar esses objetivos, a Unidade Escolar deverá garantir as condições necessárias para que o aprendizado proporcione aos alunos a capacidade para o exercício da plena cidadania.

É importante salientar que ao participar da formação de uma criança, o produto final é um cidadão. Então, todas as dificuldades que surgirem durante o processo dessa formação deve ser vista como um incentivo, como um desafio e jamais como um problema.

Diante das explanações, é preciso que a escola perceba que a formação do cidadão deve ser recheada com dinamismo e valorização do ser humano, oferecendo a esses alunos novos conceitos, tais como: solidariedade, criatividade, senso crítico/construtivo e interesse pelo saber. Daí, o objetivo supremo, que é formar cidadãos dotados de conhecimentos, atitudes e valores.

Investir no aluno de modo que ele se sinta e esteja cada vez mais preparado para os desafios futuros, fortalecendo o seu intelecto e o seu psicológico; fazendo-o reconhecer o seu valor e a sua importância perante a sociedade.

É necessário integrar as famílias às diversas atividades desenvolvidas no âmbito escolar, selando um compromisso constante com a educação da criança.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola é uma instituição social com a possibilidade de intervenção na realidade. É um veículo importante para semear questões que necessitam de atenção e que de alguma forma, precisam ser discutidas e colocadas realmente em prática. Várias questões devem ser trabalhadas na escola: valores, preconceitos, violência, sexualidade, saúde e bem-estar, além é claro, do conteúdo programático de acordo com cada série / ano.

O ambiente escolar, como um dos meios mais importantes para a inclusão do aluno na sociedade, deve ser construído de forma responsável, eficiente e prazerosa.

O trabalho realizado acontece de forma democrática, onde os alunos, os professores e demais membros da comunidade escolar, buscam de forma interativa participar da elaboração dos objetivos e da avaliação da sua aprendizagem. O processo democrático favorece a convivência e os avanços na proposta pedagógica.

A Escola Classe Jardim dos Ipês visa alcançar pontos elevados na qualidade do ensino, buscando sempre encontrar técnicas inovadoras e de sucesso. A Instituição de Ensino visa superar expectativas, atendendo as necessidades individuais e coletivas, respeitando sempre as diversidades e as subjetividades. Propõe-se ainda a estimulação e a valorização do crescimento intelectual, emocional e humano.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

O foco principal da Educação é o aluno e a aprendizagem, onde esta se diferencia da simples acumulação de conteúdo. Um processo de formação e construção do ser humano com desenvolvimento em sua dimensão física, social, emocional, cultural e cognitiva.

A vivência no processo educativo propiciará ao cidadão tornar-se crítico e pronto para atender as necessidades contemporâneas de aprendizagem e de convivência.

A flexibilidade teórico/metodológica, o conhecimento e o pluralismo de ideias adaptar-se-ão para que sejam proporcionados recursos e estratégias para que possam ser atendidas as necessidades dos alunos.

Enfim, esta Unidade de Ensino dispõe de uma Educação de qualidade, incentivando a criatividade, a criticidade e a autonomia para o corpo discente, resgatando assim, os valores esquecidos e buscando apoio nas famílias.

Para isso a Escola Classe Jardim dos Ipês segue os princípios da educação integral, de forma a oportunizar a ampliação dos tempos, dos espaços e as oportunidades educativas aos estudantes, alicerçadas em práticas pedagógicas em consonância à concepção do currículo em movimento integrado às práticas, tudo isso baseado na Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996.

A Educação integral busca alcançar a formação integral e integrada do sujeito, desenvolvendo suas diversas dimensões cognitiva, cultural, emocional,

física e social. Para isso, as ações educativas baseiam-se em aprendizagens significativas, tecnológicas e inovadoras, com metodologias ativas que desenvolvam as aprendizagens de forma contextualizada e significativa, adotando a perspectiva do protagonismo estudantil e da construção coletiva de saberes.

7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A distância da informação que separa um grupo social de outro não pode ser atribuída a fatores puramente cognitivos. Esta distância diminui quando o que está em jogo é o raciocínio da criança; aumenta quando se necessita contar com informações precisas do meio. [...]. **(FERREIRO, 2011, p. 58).**

Vistos como componentes ativos do processo educativo e que refletem a nossa concepção de educação, considera-se como elementos essenciais o espaço físico, os materiais didáticos e a participação efetiva da comunidade escolar, todos envolvidos nos projetos que serão desenvolvidos na escola, tais como:

Projeto de Informática
Projeto Educação Integral
Projeto reagrupamento / projeto interventivo.
Ciclos de Alfabetização
Alfaletando
Momento Cívico
Semana Cultural
Projeto de Leitura
Educação com movimento
Laboratório de Robótica.
Projeto Horta dos Ipês
Projeto Desmistificando o Xadrez
Projeto de Melipolicultura

Dentro da proposta pedagógica, propõe-se as seguintes metas a serem alcançadas:

- Atender com eficácia os alunos com necessidades especiais de forma que estes se tornem cada vez mais capazes de inserir-se em um contexto amplo de convivência e adaptação ao processo educativo, através da inclusão. A inclusão acontece de maneira natural, atendendo as expectativas de acordo com cada necessidade observada. O professor levanta a suspeita que é averiguada juntamente com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).
- Desenvolver no(a) aluno(a) o senso crítico e criativo, através de experiências e experimentos, que irão acrescentar de forma positiva em sua vida, tornando-o cada vez mais atento e capaz diante das novas descobertas.
- Incentivar o estudante a valorizar mais a Unidade de Ensino e tudo o que envolve o processo educativo, ampliando com isso o saber, o desenvolvimento e a capacidade de aumentar seus conhecimentos de forma prazerosa e altamente qualificada.
- Disseminar a consciência e a prática de ações inovadoras e favoráveis aos cuidados com o meio ambiente e com a vida no planeta.
- Incentivar o educando a valorizar e reconhecer a importância do hábito da leitura, formando leitores e escritores conscientes e críticos.
- Desenvolver nos alunos a possibilidade de explorar e apropriar-se do uso de ferramentas tecnológicas e capacitando-os para criar e utilizá-las de forma racional, eficiente e significativa.
- Promover atividades que incentivem valores, atitudes e habilidades para os relacionamentos interpessoais.

- Orientar os estudantes sobre alimentação saudável e o hábito da atividade física para o desenvolvimento de uma vida plena.
- Favorecer o diálogo e o entendimento, elevando o convívio de maneira que a harmonia e o respeito estejam em posição de destaque, com a plena consciência que existem diferenças e que cada ser humano é único, com suas particularidades e subjetividades.
- Envolver em sua verdadeira realidade, os alunos que se encontram em dificuldade de aprendizagem, de forma que venham corrigir as falhas, após um trabalho embasado em técnicas que venham a fortalecer o seu aprendizado.
- Aproximar o aluno de forma participativa e autônoma da elaboração dos objetivos e da avaliação no processo de aprendizagem, utilizando os princípios básicos do portfólio: construção, parceria, reflexão, criatividade, autoavaliação e autonomia.

Enfim, este projeto, em termos pedagógicos, procura atender as expectativas de forma ampla, prazerosa e eficaz, para que se tenha como resultado uma educação de qualidade. Todas as metas supracitadas estão direcionadas a todos os estudantes desta Instituição Educacional e em sua maioria são colocadas em prática durante todo o ano letivo.

8. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar meios para uma formação integral, de forma que viabilize inter-relações sociais, culturais, ambientais, comportamentais e educacionais, tendo como eixo basilar a interdisciplinaridade aliada ao Currículo em Movimento, semeando a cultura da paz na formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel na construção de uma sociedade democrática, alinhado a BNCC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Objetivos Específicos

- Viabilizar a inclusão, desenvolvendo a compreensão, a empatia e o entendimento dos pares no convívio social;
- Interligar os conteúdos curriculares com o contexto histórico e social em que a escola está inserida;
- Sensibilizar toda a comunidade escolar sobre o conjunto de temáticas relativas não só à proteção da vida no planeta, mas também à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida no meio em que está inserido;
- Identificar estratégias didáticas que sejam transformadoras no contexto intelectual;
- Valorizar a cultura afro-brasileira e indígena, abrangendo aspectos regionais que desenvolvam a diversidade de valores existentes, semeando o respeito mútuo entre os seres e respeitando a diversidade;
- Desenvolver elementos favoráveis na construção de hábitos saudáveis;
- Proporcionar a Cultura de Paz, buscando um pensamento amplo e tendo como referência a sustentabilidade e a diversidade.
- Incluir o aluno no processo de elaboração dos objetivos e na avaliação das aprendizagens;
- Proporcionar meios para que as necessidades de aprendizagens dos estudantes sejam atendidas;
- Promover meios para desenvolver as habilidades pessoais para responder aos desafios do cotidiano, reconhecendo seus limites e contribuindo com a comunidade

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A proposta pedagógica foi embasada nos Parâmetros Curriculares Nacional – Projeto Político Pedagógico Carlos Mota; Meio Ambiente, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/95), no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/1990); no Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08 (História da África e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar). Tudo isso vislumbrando desenvolver ao

longo do ano letivo, atividades que visam interligar as principais datas comemorativas, associada ao conteúdo programático de cada ano agregando valores de respeito mútuo ao próximo e ao ambiente em que vivemos, assim como a diversidade e a valorização do ser humano.

Não é possível respeito aos educandos, à sua dignidade, a seu ser formando-se, à sua identidade fazendo-se, se não se levam em consideração as condições que eles vêm existindo, se não se reconhece a importância dos conhecimentos de experiências com que chegam à escola. O respeito devido à dignidade do educando não me permite subestimar, pior ainda, zombar o que ele traz consigo para a escola”. **(FREIRE – 2013)**.

É fundamental priorizar uma educação estruturada, principalmente com respeito ao próximo e a carga de conhecimentos que ele adquiriu antes mesmo de chegar à escola. A valorização da individualidade e da subjetividade de cada um interfere diretamente na aprendizagem e na aquisição de novos conhecimentos. Com embasamento no Currículo em Movimento do Distrito Federal, a UE busca implementar a formação para uma Educação Integral e estruturar a Avaliação Formativa e continuada, seguindo as linhas de uma Pedagogia Histórico-Crítica e utilizando o Currículo associado aos Eixos Integradores constante no documento para a alfabetização, letramento e ludicidade, que estão constantes no processo de ensino e aprendizagem na Escola Classe Jardim dos Ipês.

A educação no espaço escolar, desenvolve no educando habilidades capazes de fazê-lo recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focado na valorização e no respeito à diversidade. Assim sendo no campo da educação surgem várias vertentes teóricas, como a pedagogia revolucionária de SAVIANI (2005 pág. 75); que parte da concepção de que a sociedade em que vivemos está dividida em classes com interesses opostos e que o caminho não deve ser trabalhado destituído de uma visão Crítico-social dos conteúdos ou a “Pedagogia da Autonomia” de **Paulo Freire**:

Ensinar exige: rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticismo, estética e ética, corporificar as palavras pelo exemplo, risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, reconhecimento e a assunção da identidade cultural, consciência do inacabamento do ser humano, reconhecimento de ser condicionado, respeito à autonomia do ser do educando, bom senso, humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores, apreensão da realidade, alegria e esperança, convicção de que a mudança é possível, curiosidade, segurança, competência profissional e generosidade, comprometimento, compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo, liberdade e autoridade, tomada consciente de decisões, saber escutar, reconhecer que a educação é ideológica, disponibilidade para o diálogo e querer bem aos educandos.”

Nesse sentido, definir fundamentos teóricos metodológicos tem o objetivo de nortear o trabalho pedagógico em nossa instituição, com a participação efetiva de toda a comunidade escolar.

Atribui-se cada vez mais à educação escolar diferentes funções e finalidades, que variam segundo o modelo de desenvolvimento humano que adota (UNESCO, 2007). As diversas concepções desenvolvimentistas têm evoluído em função do tempo e do espaço. No entanto, a educação ainda absorve tendências naturalistas, que não propiciam um bom desenvolvimento social às nossas crianças, pois as mesmas convivem com uma estrutura socioeconômica cultural desfavorável, sobrecarregando as verdadeiras funções da escola.

As transformações ocorridas no mundo do trabalho remetem ao processo de globalização da economia em um mundo cada vez mais impactado pelo avanço científico-tecnológico. Tais transformações, aos poucos, vão influenciar os processos educativos, cujas características apontam para um novo paradigma de educação.

Para Kenzer (2002), as mudanças no mundo do trabalho exigem uma nova relação entre o homem e o conhecimento, que não se esgota em procedimentos lineares e técnicos, aprendidos pela memorização, mas passa necessariamente, pelo processo de educação inicial e continuada, que tem como concepção a aquisição da autonomia intelectual, emocional, social e humana, obtidas por meio do acesso ao conhecimento científico, tecnológico e sócio-histórico.

Dando ênfase a psicologia histórico-cultural, esta Unidade de Ensino investiga e aprofunda o conhecimento individual e coletivo dos estudantes, aprofundando o conhecimento de aspectos ligados à interação, à linguagem, à subjetividade, às vivências, às experiências e ao contexto histórico do indivíduo.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A contemporânea Pedagogia avança na perspectiva de redimensionar os conceitos de conteúdos e os próprios conteúdos. Estes deixam de ser o centro do processo pedagógico e passam a ser os meios para a formação do indivíduo no desenvolvimento de seus aspectos afetivo, físico/biológico, sócio-histórico, sócio emocional, cultural e ético.

A LDB aponta para uma concepção da escola na qual é possível refletir sobre o conhecimento e sobre a realidade, abrindo espaços para que se possa progredir na busca pela complementaridade entre as diferentes áreas do conhecimento.

Tendo como um dos eixos norteadores a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, esta Instituição desenvolve um trabalho voltado às aprendizagens essenciais que os estudantes precisam alcançar ao longo da sua vida acadêmica.

Tendo como base o Currículo em movimento, que propõe a assimilação da aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades e competências, procuramos desenvolver uma proposta pedagógica estruturada, tendo como alicerce a busca da autonomia e o respeito ao ser humano.

A proposta curricular deve favorecer a interdisciplinaridade, a socialização e a troca de experiências, valorizando a bagagem de conhecimentos anteriores dos alunos, bem como uma educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e para a sustentabilidade.

A Educação Infantil tem os fundamentos teóricos baseados na Referência Curricular Nacional para a Educação Infantil e nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, estabelecendo um olhar diferenciado as peculiaridades apresentadas neste ciclo do processo educacional.

A linha mestra é ajustar os “conteúdos” à realidade da criança.

Ao tratar a criança com a mesma dignidade e justiça com que se trata o adulto, sem oprimir sua vontade nem tentar forçar-lhe uma opinião, ela reproduz esse mesmo tratamento com as outras pessoas que a cercam e, quando adulta, torna-se mais justa.

Outra proposição: o educador deve valorizar o educando, respeitando sua opinião. É preciso dar-lhe oportunidades com base nas suas experiências, numa atmosfera de confiança.

O cerne da nossa proposta curricular é atuar na formação do indivíduo, no processo de construção do seu **“ser atuante”**, na ampliação dos conhecimentos e valores humanos, como: solidariedade, participação, justiça; enfim, na construção de um cidadão realizado, visando despertar na comunidade escolar a prestação de serviços, tendo como objetivo integrar escola e comunidade.

Afinal, como afirma Piaget, **“o ponto de partida de toda aprendizagem é o próprio sujeito e não do conteúdo a ser abordado”**.

O Ensino Religioso será trabalhado buscando a valorização do ser humano, do amor ao próximo, respeitando a diversidade cultural e religiosa.

Para atender aos aspectos socioculturais, de acordo com a Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008, inclui-se no processo de aprendizagem os vários aspectos que envolvem a história e a cultura da nossa sociedade. A ideia é atender as expectativas no sentido de valorizar os grupos étnicos: raça negra e indígena; assim como diversos aspectos relacionados a eles.

Esse tema é desenvolvido no decorrer do ano letivo, dando uma ênfase maior, no mês de novembro, onde é comemorado o Dia da Consciência Negra (Lei. 10.639).

A parte diversificada que envolve o conteúdo programático, destinada às séries iniciais, será trabalhada por meio de projetos que se utilizam de temas transversais, como: violência, direitos e deveres da criança, drogas, nova estrutura familiar, entre outros. Serão também exploradas datas comemorativas de forma lúdica e com a utilização de manifestações artísticas expressas por meio da pintura, modelagem, desenho, dramatizações, músicas e artesanatos. Além disso, serão desenvolvidos projetos interventivos relativos às dificuldades encontradas na construção do conhecimento e na correção de fluxo.

Todos os componentes curriculares serão trabalhados de forma interdisciplinar de acordo com a realidade e o cotidiano desta clientela, buscando sempre os melhores resultados.

Educação Infantil

Sendo esta a primeira etapa da educação, esta Unidade de Ensino busca enfatizar o acolhimento, desenvolvendo capacidades motoras, cognitivas, físicos, sociais e emocionais.

Ensino Fundamental

Destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e exercício consciente da cidadania plena. Obrigatório a todos, a segunda etapa de educação básica supõe o exposto no Art. 3º da L.D.B., no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, além da valorização dos profissionais da educação e da Gestão Democrática do Ensino Público como garantia de padrão de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercer a cidadania e para a qualificação para o trabalho (art. 22, LDB).

Não se pode deixar de considerar que é durante os primeiros anos de escolarização que o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências significativas de aprendizagem. Esse aluno adquire experiência e amplia sua estrutura mental e emocional, apropria-se de maneiras novas de pensar e agrega valor ao seu estilo de resolver problemas e compartilhar a afetividade. Além disso, aprende a utilizar estratégias metacognitivas e desenvolve habilidades cada vez mais refinadas ao longo de todo o percurso escolar. Ele se prepara para exercer sua autonomia em direção às tarefas sociais e afetivas que o conduzirão à juventude bem-sucedida e à vida adulta com sucesso. Nos anos iniciais é primordial que se desenvolva atividades voltadas para o desenvolvimento da psicomotricidade, favorecendo o domínio das capacidades motoras e possibilitando um melhor aproveitamento no aspecto cognitivo

Ensino Fundamental – anos iniciais

A organização curricular, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguir os estudos (Regimento Escolar da Rede Pública 2015). Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o currículo da Educação Básica e da forma de habilitação dos professores para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de Atividades, mas se

justificando pré-estabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

As atividades de cada turma terão a duração de cinco horas diárias, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40h, incluída a coordenação pedagógica.

Bloco inicial de alfabetização

O Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, tem a dimensão positiva de promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir.

O objetivo geral do BIA é garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização / letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Correção de fluxo

Na intenção de promover a aprendizagem dos alunos que ainda se encontram em defasagem, a Instituição Educacional realiza projetos voltados para corrigir esta distorção, fazendo com que o aluno construa o conhecimento, e que tenha uma promoção da aprendizagem efetiva.

Os projetos desenvolvidos, neste caso, tratam de planos para corrigir os alunos que se encontram fora do nível adequado.

Educação integral

Com o intuito de oferecer ao aluno um maior período dentro do ambiente educacional, após o retorno presencial, no qual tenha a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e se distancie de algumas situações que possam colocá-lo em risco, a Educação Integral visa uma Educação completa, baseada no respeito à individualidade, na busca de aprimorar o educando como indivíduo que faz parte do contexto social, contribuindo para a formação do seu caráter.

A Escola Classe Jardim dos Ipês intencionava há um bom tempo em atender todos os alunos na Educação Integral. Em 2014 teve a possibilidade de atender 25 alunos, devido à falta de espaço físico para comportar um quantitativo maior de estudantes.

No ano de 2015, devido à diminuição no quantitativo de alunos, conseqüentemente aconteceu também à redução no número de turmas. Com isso, todas as turmas da escola passaram a ter regência no período matutino, gerando salas ociosas no turno vespertino. Essa situação favorece a proposta de colocar toda a escola funcionando com a Educação Integral.

Atualmente, todos os estudantes da escola participam da Educação Integral.

As oficinas proporcionadas são: complementação das aprendizagens, horta, artesanato e educação física em parceria com o Centro Olímpico de Planaltina.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com a definição de metas para elevar o índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB, visamos aumentar o índice de aprovação em um nível considerável, inserindo a participação do aluno na criação e avaliação dos projetos desta Unidade de Ensino, incluindo-o assim em aspectos fundamentais para despertar o seu interesse. Promover festivais de talentos (música, teatro, dança etc.), gincanas educativas, passeios recreativos e educativos, desenvolver a leitura e a escrita, elaborar frases e pequenos textos, conhecer e interpretar diversos tipos de textos, identificar números e quantidades, além de reconhecer situações problemas, desenvolvendo diferentes formas de raciocínio.

Com o trabalho realizado nesta Unidade de Ensino vislumbra-se assegurar a formação de cidadãos aptos a participarem em relações sociais, políticas e culturais diversificadas, possibilitando o exercício pleno da cidadania na construção de uma sociedade mais justa e cada vez menos excludente. E assim, focar em estratégias que considerem priorizar a aprendizagem e o nivelamento intelectual e social antes os estudantes.

Diretrizes significativas para alcançar as metas e a garantia de excelência

A proposta de trabalho com os projetos, além de ser uma prática educacional rica em possibilidades formativas, que favorecem a participação e a reflexão da realidade, com vistas a transformá-la, representa também um investimento com ações diferenciadas, cujo foco seja aprendizagens significativas, contextualizadas, lúdicas e prazerosas.

Dentro desse contexto, vale ressaltar a importância de projetos mencionados dentro desta proposta, uma vez que eles são de grande eficácia e atende ao esperado de forma a alcançar todas as metas previstas. Além da grande dedicação do corpo docente, que está a cada dia buscando novas ideias, para aprimorar e colocá-las em prática juntamente com as fases já iniciadas.

A garantia de excelência está justamente definida dentro das ações praticadas, tanto as que já foram aplicadas e tiveram bons resultados, quanto as que estão em fase experimental e demonstram que serão de grande sucesso e valia dentro do objetivo a ser atingido.

Nesta nova proposta, estão inseridos aspectos inovadores como: reagrupamento e projeto interventivo, que visam oportunizar aos alunos adquirir a alfabetização e o letramento, ainda que não dominem, para que possam em igual condição, acompanhar a turma em que se encontram. Este projeto em especial atenderá os alunos com defasagem na aprendizagem, proporcionando-lhes maiores possibilidades de uma efetiva alfabetização.

A escola aprimora a Educação oferecida aos alunos com a atuação dos serviços: Sala de Atendimento das Equipes Especializadas (SAEE), com atendimentos, contando atualmente com uma pedagoga e uma psicóloga. A Unidade de Ensino conta ainda com o Serviço de Orientação Educacional (SOE).

No reagrupamento, os alunos são reunidos de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada um, após o diagnóstico feito pelo professor regente.

No projeto interventivo, os professores trabalham com os alunos uma vez por semana, separando-os por grupos de acordo com cada nível de aprendizagem.

Dessa forma, com outros recursos que surgirem no andamento do ano letivo e com muito empenho e grandes expectativas, almejamos alcançar todas as metas previstas.

Organização dos tempos e espaços

A organização dos tempos e espaços da escola é bastante flexível preocupando-se sempre em manter uma rotina visto que ela é construída a partir de um conjunto de atividades que possibilitem a segurança, a iniciativa e a confiança dos estudantes. Esses tempos e espaços não se restringem apenas a sala de aula, eles se estendem pelos corredores, pátio, biblioteca, laboratórios e tantos outros lugares onde é possível o estudante aprender, trocar experiências e construir conhecimentos.

- Horários de aula

Por ser tratar de uma escola integral, os estudantes permanecem na mesma, das 7:30 da manhã até às 16:30. Esse horário ocorre nas terças, quartas e quintas-feiras. Na segunda e na terça-feira, eles estudam das 7:30 às 12:30.

Turno Integral	
Segundas e sextas-feiras	Terças, quartas e quintas-feiras
7:30 às 12:30	7:30 às 16:30
Os estudantes são liberados todos ao mesmo tempo pois vão de ônibus escolar. Os estudantes que não participam da integral vão embora com os pais.	
Intervalos	
4º e 5º anos	10:00 às 10:15
2º e 3º anos	10:15 às 10:30
Educação Infantil e 1º ano	10:30 às 10:45

Às quintas-feiras durante o período da integral e acompanhados de seus respectivos professores, os estudantes saem do espaço escolar embarcando no ônibus às 13:45 em direção ao Centro Olímpico de Planaltina. Lá, são recebidos por professores que os orientam sobre as atividades do dia. Neste espaço, os alunos têm a oportunidade de vivenciar diferentes tipos de modalidades esportivas. São elas:

Desenvolvimento Motor – Educação Infantil; Capoeira – 1º ano; Atletismo – 2º ano; Futsal – 3º ano; Jiu-Jitsu – 4º ano e Karatê – 5º ano.

Toda segunda-feira, os estudantes, antes do início das aulas da manhã, são encaminhados ao pátio para a execução do hino nacional.

A frequência do estudante deverá ser verificada diariamente. Em caso de três faltas consecutivas ou 5 faltas alternadas, o professor deverá comunicar a coordenação, direção e orientação educacional. De acordo com o Art. 282, do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cabe a família apresentar atestado médico do aluno menor, dentro do prazo de 05 (cinco) dias letivos após o ocorrido.

Horário Semanal das turmas 2024

Turmas	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Educação Infantil	Quadra 8h30 às 9h30	Quadra 8h30 às 9h30 Informática 10h50 às 11h50	Quadra 8h30 às 9h30 Biblioteca 10h50 às 11h50	Quadra 8h30 às 9h30	
1º A		Biblioteca 8h30 às 9h30 Quadra 10h50 às 11h50	Informática 8h30 às 9h30		Quadra 8h30 às 9h30
2º A		Informática 8h30 às 9h30	Biblioteca 8h30 às 9h30	Quadra 10h50 às 11h50	
3º A	Desmistificando o xadrez 11h20 às 12h20	Biblioteca 10h50 às 11h50	Reagrupamento 8h às 9h30 Quadra 10h50 às 11h50	Informática 8h30 às 9h30	
4º A	Informática 8h30 às 9h30	Desmistificando o xadrez 11h20 às 12h20	Reagrupamento 10h30 às 12h	Biblioteca 8h30 às 9h30	Quadra 10h50 às 11h50
5º A	Quadra 10h50 às 11h50	Desmistificando o xadrez 10h20 às 11h20	Informática 10h50 às 11h50	Biblioteca 10h50 às 11h50	

Horário Semanal integral 2024

Horários	Terça-feira						Quarta-feira					
	Ed. Infantil	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Ed. Infantil	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
12h30min às 13h	Almoço											
13h às 13h30min	Escovação/Descanso											
13h30 às 14h05min	Recreação	Pedagógico	Informática	Pedagógico	Pedagógico	Biblioteca	Recreação	Biblioteca	Pedagógico	Informática	Pedagógico	Reagrupamento
14h05min às 14h40	Biblioteca	Pedagógico	Reagrupamento	Pedagógico	Informática	Pedagógico	Informática	Pedagógico	Biblioteca	Pedagógico	Recreação	Reagrupamento
14h40 às 15h15	Pedagógico	Informática	Reagrupamento	Biblioteca	Pedagógico	Pedagógico	Pedagógico	Pedagógico	Pedagógico	Reagrupamento	Biblioteca	Informática
15h15min	Lanche											
15h25min às 15h50min	Pedagógico	Horta	Pedagógico	Recreação	Reagrupamento	Pedagógico	Horta	Pedagógico	Pedagógico	Reagrupamento	Pedagógico	Recreação
15h50min às 16h20min	Pedagógico	Recreação	Horta	Horta	Reagrupamento	Pedagógico	Pedagógico	Pedagógico	Recreação	Pedagógico	Horta	Horta
16h20 às 16h30	Guardar material e organizar para a saída											

OBS: Pedagógico contempla (atividades, pinturas, recortes, vídeos, músicas, jogos, dentre outras atividades realizadas em sala de acordo com o conteúdo programático e eixos transversais.

Relação escola – comunidade

A relação escola-comunidade abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados como os Conselhos escolares. São estabelecidas articulações e parcerias além de canais de comunicação como o telefone fixo, WhatsApp e e-mail da escola. Uma prática comum e importantíssima é a realização periódica de reuniões com os pais ou responsáveis dos alunos. Os encontros têm como objetivos fortalecer a parceria entre a unidade de ensino e as famílias, de forma a possibilitar a troca de informações sobre o desempenho do estudante. Percebe-se que a comunidade tem um carinho pela Escola Classe Jardim dos Ipês. Uma relação que tem como base o respeito e admiração mútuos.

Relação teoria e prática

A relação entre teoria e prática possui papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. É importante compreender que a teoria traz os fundamentos, os conceitos e metodologias que irão embasar a prática pedagógica. Já a prática pedagógica vai permitir a aplicação e a vivência da teoria no contexto escolar. Em nossa escola, os projetos visam melhorar essa relação entre teoria e prática de forma que através das atividades desenvolvidas o aluno possa compreender de forma crítica e reflexiva, a sociedade na qual ele está inserido. Os conteúdos então são trabalhados de forma interdisciplinar aliados aos temas transversais para que ocorra uma rede de conhecimentos articulados, não fragmentados e interligando-se entre as várias áreas do conhecimento.

Metodologias de ensino

A metodologia de ensino adotada pela escola é embasada na Pedagogia Histórico – Crítica. Essa tendência traz à tona a ideia de que o sujeito tem que ter consciência de sua formação histórica, conhecer o caminho do conhecimento e construir coletivamente ideias e saberes utilizáveis pela sua comunidade. Para Gasparin e Petenucci (2014, p.4) é “ histórico porque nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para sua transformação. Crítica por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação”.

Dessa forma então, os alunos são estimulados a desenvolver um olhar crítico sobre o espaço no qual estão inseridos promovendo diversas reflexões de seu papel na sociedade e como é possível transformar sua realidade. Então, essa metodologia vem orientar as práticas pedagógicas da unidade escolar, incentivando a reflexão, a problematização e a busca por soluções coletivas para os desafios do dia a dia. Visa tornar o estudante mais consciente do seu papel dentro da comunidade.

Organização da escolaridade

Em 2005, o Distrito Federal implementou o BIA com o objetivo de reestruturar a dinâmica e a distribuição das atividades escolares. A secretaria de Educação do Distrito Federal adotou então a iniciativa de dividir a organização das escolas em ciclos, incorporando a progressão continuada como estratégia para promover o avanço das aprendizagens dos alunos. O BIA foi estabelecido então como uma estratégia para a implementação do ensino fundamental de 9 anos. Além disso, o ingresso dos estudantes passou a ser a partir de 6 anos no 1º ano do ensino fundamental onde é iniciado o seu processo de alfabetização. Não há retenção por motivos de aprendizagens do 1º para o 2º, e do 2º para o 3º, a não ser por faltas não justificadas. Ele poderá ser reprovado no 3º e 5º ano quando não atingir os objetivos de aprendizagens.

A Escola Classe Jardim dos Ipês oferta o 2º ciclo de aprendizagem, no ensino fundamental anos iniciais, organizados em dois blocos: 1º bloco que corresponde aos 1º, 2º e 3º anos. E o 2º bloco que corresponde aos 4º e 5º anos. Cada ano tem

apenas uma turma. A escola oferta também a educação infantil atendendo ao 2º período (5 anos).

12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Educação Infantil

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, pág. 23, 2ª edição – 2018, “A Instituição que oferta a Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Pensado nos primeiros anos de escolarização das crianças, a Escola Classe Jardim dos Ipês proporciona um espaço acolhedor, favorecendo a socialização e a adaptação a um ambiente novo, de descobertas e de vivências inovadoras.

A importância da escola como um ambiente de aprendizado rico e diversificado para as crianças é fundamental para que os pequenos se sintam confortáveis e motivados a explorar, aprender e interagir. Além disso, a ênfase em novas vivências e na incorporação de bens culturais contribui para uma educação mais ampla e significativa, permitindo que os estudantes desenvolvam não apenas habilidades acadêmicas, mas também sua identidade, o seu caráter e a sua formação integral.

Alfabetando

Dando prioridade a alfabetização no tempo certo, o Programa Alfabetando faz parte deste projeto pedagógico na busca da autonomia do estudante em termos da alfabetização até o segundo ano do Ensino Fundamental, o que favorece a continuidade da aprendizagem e da conquista das habilidades necessárias para uma boa formação. Este Programa é uma proposta do Governo do Distrito Federal, com implementação a partir do ano de 2024.

Este processo de alfabetização vislumbra garantir que as crianças desenvolvam as habilidades fundamentais de leitura e escrita em um estágio adequado de seu desenvolvimento cognitivo e garantir uma base sólida para a aprendizagem contínua, assim como o desenvolvimento de habilidades ao longo da jornada educacional. Essa abordagem é essencial para a construção da autonomia do estudante e para prepará-los para uma formação sólida e completa.

SuperAção

A Secretaria de Estado de Educação desenvolve nas escolas o projeto SuperAção, que visa realizar o atendimento dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, atendendo estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Este programa irá contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens, dando aos estudantes a possibilidade da reconstrução de suas trajetórias escolares tornando assim o fluxo escolar adequado para sua idade. Em nossa escola não possuímos estudantes que necessitem dessa correção de fluxo.

Plenarinha

A Plenarinha 2023 teve como tema **“Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Eu sou assim, e você, como é?”** com o objetivo de fortalecer o protagonismo da primeira infância e o respeito às diferenças.

Em nossa escola, foram trabalhados diversos livros que abordam esse tema da diversidade. Foram estes:

- **Ainda bem que é tudo diferente – Fábio Gonçalves**
- **Cabelo com jeito diferente – Lúcia Fidalgo**
- **Tudo bem ser diferente – Todd Parr**
- **Amoras – Emicida**
- **Uma joaninha diferente – Regina Célia**

Também foi trabalhado o conto “Negrinha” de Monteiro Lobato que trata do tema racismo. Foi adaptado à faixa etária das crianças, com outro final. Objetivando realizar uma desconstrução acerca desse tema.

13. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O setor educacional contemporâneo necessita de mudanças, e dentre essas mudanças é imprescindível também modificar a forma de avaliar os alunos.

A nossa meta não será avaliar de forma rígida, linear e classificatória, mas de forma mais humanizada, comprometida, interativa, dialógica, produtiva, diagnóstica e reflexiva, para que os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem se tornem capazes de refletir sobre as suas ações e criar alternativas para solucionar problemas e desafios que surgirem. Isso ocorrerá imediatamente por intervenções, evitando-se momentos estanques por meio de recuperação.

Para que seja viável a construção dessa nova forma de avaliação, se faz necessário que o professor tenha mais autonomia em seu trabalho e passe a avaliar de maneira mais democrática, podendo optar por fichas individuais, relatórios, observações em que ele possa reorganizar suas ações considerando as dificuldades demonstradas no processo. A proposta sugere a participação e o envolvimento do próprio educando, de modo que ele compreenda o processo de ensino ao qual se encontra inserido e venha adquirir as habilidades e competências necessárias ao seu desenvolvimento global. Para o período remoto essa forma de avaliação se manteve, sempre percebendo de maneira formativa como cada estudante se desenvolve e apresenta as evoluções possíveis dentro de suas capacidades.

Deste modo, o processo avaliativo envolve todos os segmentos em uma causa maior, que é transformar o nosso espaço escolar, tanto presencial quanto remoto, e conseqüentemente, a sociedade.

O trabalho pedagógico será avaliado qualitativamente, no dia a dia, nos momentos de coordenação pedagógica, por meio de discussões e debates, nas reuniões pedagógicas bimestrais e nos conselhos de classe, onde serão reformulados os objetivos, as metas e as mudanças de comportamento.

Desde o ano letivo 2014, o portfólio passou a fazer parte deste projeto como uma ferramenta de avaliação, onde o aluno participa da elaboração dos objetivos da sua aprendizagem e da própria avaliação.

As reuniões de pais e mestres acontecem bimestralmente ou quando há necessidade de convocação extraordinária. Nesses momentos acontece a socialização e a troca de experiências, de forma eficiente, responsável e prazerosa.

14. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Visando estabelecer uma organização eficaz com relação à implementação desta Proposta Pedagógica, especifica-se um quadro anexo que se apresenta ao final desse documento, caracterizando a maneira que será exposta e desenvolvida todas as ações que constroem este projeto.

15. PROJETOS ESPECÍFICOS

A ampliação das dimensões tempo e espaço propicia enriquecimento das relações pedagógicas, para além das paredes das salas de aula da escola, pois torna a mesma um lugar de vivências culturais, onde sujeitos constroem e ressignificam os espaços, estabelecem novos vínculos sociais e compreendem-se como seres autônomos diante das propostas curriculares.

Este projeto pretende romper com a cultura tradicional que coloca professores como donos de uma disciplina ou de uma turma. Propõe o planejamento de ações coletivamente, para que cada profissional se sinta comprometido com os encaminhamentos deliberados.

Assim, planejamos os seguintes projetos a serem desenvolvidos no âmbito coletivo:

Projeto Semana Cultural – Tem por objetivo desenvolver a criatividade, a psicomotricidade, a criticidade, a oralidade, a leitura e a socialização entre os integrantes da comunidade escolar. Consiste em trabalhar as manifestações culturais brasileiras, tais como: arte, dança, literatura, música, cinema, teatro, entre outros. O projeto é desenvolvido durante o mês de agosto, através de pesquisas e coleta de informações para exposição no período da culminância, que compreende a semana cultural. Nesta semana, acontece a exposição dos trabalhos e apresentações culturais com a participação dos alunos, professores, convidados especiais e demais funcionários.

Projeto Laboratório de Informática (PROINFO) – Propõe que a sala de informática seja um espaço de interação e colaboração tendo em vista o

conhecimento e/ou aprimoramento das novas tecnologias e de suporte junto à sala de aula como instrumento complementar ao desenvolvimento de habilidades através de jogos pedagógicos, pesquisas e exploração de softwares. O projeto envolve todos os alunos em aulas semanais, com duração de 1 hora e sob coordenação do(s) professor(es) da sala de informática com o apoio dos professores regentes.

Projeto Clube do Livro – As turmas são atendidas semanalmente na biblioteca, onde são criadas oportunidades para a escolha de títulos de leitura, abrindo espaços para comentários e confrontos de diferentes opiniões. O projeto em questão foi adaptado para o ensino remoto e encontra-se em desenvolvimento com a colaboração das professoras designadas e responsáveis pela biblioteca.

Projeto Interventivo / Reagrupamento - Atender e melhorar o rendimento dos alunos com defasagem idade/série e de aprendizagem, carência afetiva, dificuldades motoras, cognitivas e sociais. O projeto em questão foi adaptado para o ensino remoto e encontra-se em desenvolvimento com a colaboração das coordenadoras e professoras, e promove que os alunos tenham condições de:

- Expressar-se e comunicar-se de diferentes maneiras, por meio de diversas linguagens artísticas.
- Usar a linguagem oral para interagir com os pares e com os adultos por meio de conversas e brincadeiras, além de comunicarem e expressarem desejos, necessidades, preferências e sentimentos.
- Inferir sentido de palavras a partir do contexto.
- Escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas.
- Produzir textos escritos de diferentes gêneros.
- Construir significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Aquisição de brinquedos pedagógicos e livros de literatura.

Projeto Cidadania e Ética – Desenvolvido para proporcionar uma melhor convivência nos meios sociais. Apresenta estratégias para construir uma sociedade mais harmoniosa. Realizar um trabalho voltado para o respeito, à tolerância e o cuidado com o próximo, baseado na construção de uma sociedade mais justa, ou seja, um mundo sem desigualdades e preconceitos. Esse trabalho é realizado durante todo o ano letivo, com ênfase na Semana de Conscientização e Promoção da Educação

Inclusiva dos alunos ANEE, Dia Nacional de Luta contra a Pessoa com Deficiência e Dia da Consciência Negra, entre outros.

Projeto Apoio Educacional – Atua de forma a colaborar com o professor da classe regular, traçando estratégias que favoreçam o processo de inclusão dos alunos com necessidades no procedimento de avaliação e intervenção das queixas escolares (PAIQUE). Esta Instituição Educacional executa este trabalho com os profissionais do SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. A escola conta atualmente somente com uma pedagoga, faltando a atuação do profissional psicólogo escolar, o que interfere diretamente no processo do PAIQUE pela equipe pedagógica na escola. . O projeto em questão foi adaptado para o ensino remoto e encontra-se em desenvolvimento com a colaboração da pedagoga.

Nesse sentido, as atividades desempenhadas na sala de recursos incluem:

- Orientação às famílias;
- Promoção das condições de inclusão desses estudantes;
- Preparação de material específico, junto ao professor regente, que atenda as necessidades dos alunos;
- Indicação e orientação no uso de materiais e recursos existentes;
- Assessoramento na realização de adequações curriculares;
- Participação e mediação entre escola, professor e SAA no processo de estratégias didático pedagógicas no processo de encaminhamento e diagnóstico dos alunos.

Educação com Movimento – A partir desse projeto, desenvolvido pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino (DESPRE), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal explorada pelo professor de Educação Física, possibilitando assim uma formação integral e integrada com o Proposta Pedagógica, mediante a intervenção pedagógica interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação

Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Ressalta-se que a escola está em defasagem de professor habilitado e competente para levar adiante o projeto em questão.

Abelhas nativas, meliponicultura e robótica – Consiste no aprofundamento das novas tecnologias. O estudante participa de forma efetiva na construção dos robôs, carrinhos, entre outros. O processo acontece de acordo com a criatividade e o desempenho de cada aluno. Interligada a essa tecnologia, entra a meliponicultura com a produção de mel de abelha, associando a montagem de fluxo das abelhas a fim de mensurar o controle de temperatura e umidade das colmeias.

Desmistificando o Xadrez – Utilizar a prática do xadrez no desenvolvimento do raciocínio lógico e da psicomotricidade.

Horta dos Ipês – Plantação de hortaliças, plantas medicinais e jardinagem, visando a melhoria do paisagismo escolar, sustentabilidade e alimentação saudável.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação realizada pela escola é fundamentalmente formativa, pois tem o propósito de acompanhar e orientar o processo de aprendizagem dos alunos ao longo do tempo. Por meio desse tipo de avaliação, é possível que os professores consigam identificar as necessidades de cada estudante, compreender suas dificuldades e avanços, ajustando assim, suas práticas pedagógicas. A avaliação formativa vai contribuir para o desenvolvimento contínuo do estudante. Promove um ensino mais eficaz e uma aprendizagem mais significativa.

Avaliação para as aprendizagens

A avaliação será formativa por ser tratar de um processo contínuo e dinâmico, reconhecendo e valorizando todas as etapas do desenvolvimento do aluno por meio da pesquisa, autoavaliação, observações em sala de aula, portfólios, teste da psicogênese, relatório descritivo e testes.

Avaliação em larga escala

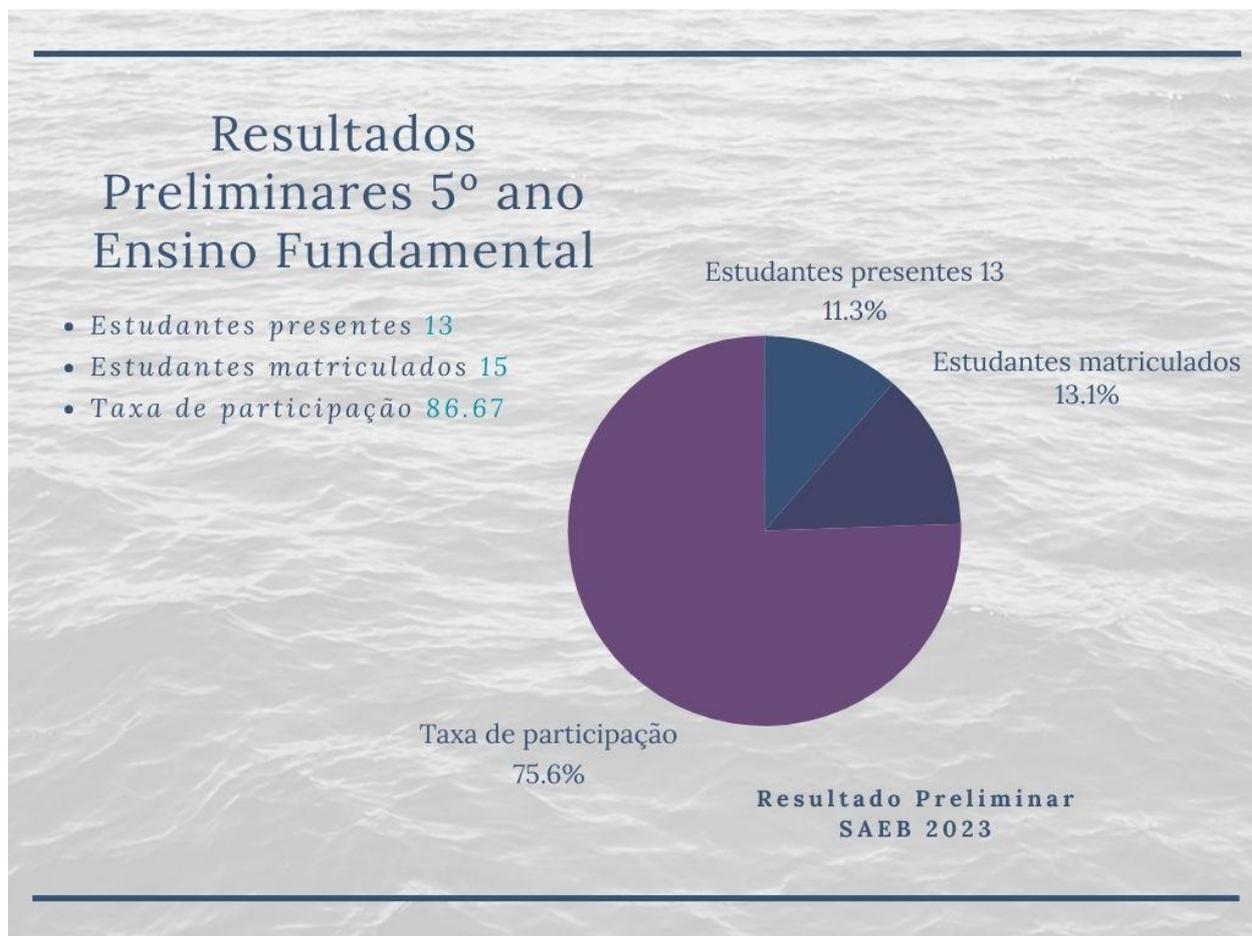
A avaliação em larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), é uma ferramenta importante para que as escolas possam mensurar o desempenho dos alunos em relação a padrões nacionais. No caso do SAEB, ele avalia diversas áreas do conhecimento, incluindo língua portuguesa e matemática, por meio de testes aplicados a uma amostra representativa de estudantes de diferentes regiões do país.

Ao aplicar o SAEB para os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, a escola pode obter dados quantitativos sobre o desempenho dos alunos nessas áreas específicas em comparação com a média nacional. Esses resultados podem ajudar a escola a identificar áreas de melhoria no ensino e na aprendizagem, bem como a avaliar a eficácia de suas práticas pedagógicas.

É importante ressaltar que o SAEB é uma das várias formas de avaliação utilizadas pelas escolas, e que uma avaliação completa do progresso dos alunos deve levar em consideração também outros aspectos, como habilidades socioemocionais, criatividade e capacidade de resolução de problemas.

A Escola Classe Jardim dos Ipês não apresenta índice de avaliação em larga escala até o momento, uma vez que recentemente as participações aconteceram no ano de 2021 e 2023, somente através do SAEB.

Em 2021, os estudantes do 5º ano fizeram a prova do SAEB, mas o índice não foi atingido, visto que alguns requisitos como o percentual de alunos não foram alcançados. No ano de 2023, os estudantes participaram novamente, mas até o momento não foi publicado o resultado. O resultado preliminar gerou o gráfico a seguir.



Avaliação institucional

A avaliação institucional formativa visa promover momentos de avaliação que devem ser encarados como oportunidades para reflexões profundas acerca das práticas pedagógicas adotadas, identificando as potencialidades e fragilidades que influenciam diretamente o funcionamento da unidade escolar. Além disso, é importante estimular e proporcionar, de maneira democrática, espaços e momentos

para que cada membro da comunidade escolar realize sua própria autoavaliação, contribuindo assim para uma cultura de avaliação contínua e participativa.

Em nossa escola, a avaliação institucional ocorre através de reuniões coletivas do conselho de classe, avaliações internas e questionários a nível da secretaria, permitindo uma análise do progresso em relação aos objetivos definidos, de maneira que podemos identificar tanto os desafios quanto as conquistas, ajustando assim, as estratégias pedagógicas. Resultando em uma revisão detalhada do desenvolvimento do aluno e das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras com o objetivo de melhorar sempre esses aspectos.

Conselho de classe

O conselho de classe é uma instância democrática de avaliação, com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas. Enfim, é uma Instituição com função deliberativa dentro do universo educacional.

A partir de critérios preestabelecidos no âmbito da Instituição Educacional, compete ao conselho analisar todos os aspectos que influenciam os processos de ensino-aprendizagem, bem como confirmar a promoção ou não do aluno.

A participação dos responsáveis pelos alunos pode ser incorporada ao Conselho e não deve ser entendida como uma interferência externa ao trabalho do professor, visto serem eles os principais interessados nos processos desenvolvidos pela Instituição Educacional.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Atuação SEEAA e OE

A Escola Classe Jardim dos Ipês conta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem formada por profissionais da Pedagogia e Psicologia. O serviço promove a reflexão e a conscientização sobre funções, papéis e responsabilidades

dos atores da escola, favorecendo a aquisição de conhecimentos, o aprimoramento de recursos e habilidades necessários.

Contamos ainda com o apoio da Orientação Educacional. Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Profissionais de apoio escolar

Os professores de nossa escola que possuem estudantes com necessidades especiais, podem contar com a ajuda de monitores educacionais e educadores sociais voluntários. Estes atuam fornecendo diversos auxílios para a organização do espaço pedagógico e de estratégias pedagógicas, levando em consideração as especificidades dos alunos com necessidades especiais, garantindo assim uma melhor aplicação dos recursos pedagógicos dentro da sala de aula e em outros espaços da escola. Neste ano contamos com o apoio de uma monitora educacional e duas educadoras sociais voluntárias.

Biblioteca escolar

A Biblioteca escolar “Mundo da imaginação” tem como função a atuação pedagógica oferecendo ao seu público alvo (educando, educador e servidores) o acesso ao estímulo da leitura e o suporte aos educadores com a divulgação de materiais como livros (literaturas infantis/infanto-juvenil) com a temática sugerida pelo educador e/ou coordenação pedagógica e recursos para contar histórias disponíveis na biblioteca, oficinas para confecção de materiais lúdicos como máscaras, fantoches, figurinos diversos e dinâmicas diferenciadas para contação de histórias. Nossa

biblioteca é coordenada por uma professora readaptada que desenvolve o projeto “Clube do livro”, que tem como objetivo incentivar e estimular a leitura.

Conselho escolar

Apoia o gerenciamento escolar. Tem função consultiva e deliberativa. É composto por todos os segmentos da comunidade escolar de forma partidária. Norteia e respalda atitudes que são tomadas em conjunto com a direção, observando sempre as regulamentações ditadas pelo Conselho de Educação do DF (CEDF).

Profissionais readaptados

Os profissionais readaptados da escola desempenham um papel importante para a prática do PPP e diversas ações pedagógicas. Atuam em projetos e apoio pedagógico. São eles:

- Atuação no Projeto Desmistificando o xadrez. Objetivo: auxiliar o trabalho dos professores que estão em sala para desenvolver a atenção, a concentração, o espírito criativo, disciplina, foco, o respeito e vários outros valores através da prática do xadrez. Descrição da atividade: o ensino das técnicas e a prática em si do jogo de xadrez. Recursos utilizados: tabuleiro, peças e recursos humanos. Público-alvo: alunos, professores e funcionários. Período de execução: ao longo do ano.
- Atuação no Projeto Clube do livro. Objetivo: incentivar e estimular a leitura. Descrição da atividade: realizar a ficha de inscrição (padrão da SEDF); atender semanalmente na biblioteca de acordo com o cronograma de atendimento das turmas no turno matutino onde o educando escolhe um livro para fazer a leitura em casa; o educando fica com o livro no período de 7 dias, podendo renovar por mais 7 dias se necessário. Caso não haja renovação, escolhe-se outro livro. O acompanhamento didático de pesquisa é realizado na sala de aula pelo professor regente. Recursos utilizados: livros literários, fantoches, recursos humanos, fantasias, máscaras e recursos para contação de histórias em geral. Público-alvo: educandos e educadores. Período de execução: durante todo o ano letivo.

- Atuação no Laboratório de Informática: Objetivo: que este espaço seja um local de interação e colaboração tendo em vista o conhecimento e/ou aprimoramento das novas tecnologias com foco no desenvolvimento de habilidades através de jogos pedagógicos, pesquisas e exploração de softwares e outros, bem como a formação de professores. Descrição da atividade: os alunos utilizam o espaço para realizar pesquisas, utilizam softwares de autoria, editores de texto, editores de imagens, jogos pedagógicos e outros, como instrumentos complementares ao trabalho desenvolvido em sala de aula. Há disponibilidade para a formação dos professores em oficinas de softwares com fins pedagógicos. Recursos utilizados: atualmente temos uma sala com 24 computadores, com o sistema operacional Linux, com conexão à internet, softwares como Gcompris, LibreOffice, Edujogatti e outros. Público-alvo: estudantes e professores. Período de execução: atendemos todos os alunos ao longo do ano letivo, semanalmente, com duração de uma hora por turma e, aos professores de acordo com o interesse e oficina planejada.
- Atuação no Apoio Pedagógico: Objetivo: auxílio a professores e coordenadores nas atividades pedagógicas. Descrição das atividades: organização do momento cívico-auxilia na organização do momento cívico executando e projetando o hino, tornando o momento mais solene e significativo para todos os presentes, garantindo que as bandeiras estejam adequadamente hasteadas, mantendo sua integridade visual e simbólica; intervalo cultural- semanalmente, são selecionadas e executadas músicas para os alunos para se incorporar uma diversidade cultural e preferências dos alunos; elaboração e auxílio na implementação dos projetos educacionais; participação nas atividades de organização escolar e colaboração com a coordenação pedagógica participando de reuniões de planejamento e execução de estratégias para melhorias contínuas; produção de murais temáticos; suporte em culminâncias e/ou apresentação de projetos desenvolvidos; auxílio em momentos festivos da escola tanto produzindo materiais de decoração quanto a seleção e execução de músicas nesses momentos; confecção de materiais didático-pedagógicos para auxílio ao professor em sala de aula.

Coordenação Pedagógica

De acordo com os pressupostos traçados no Regimento Interno da Secretaria de Educação do Distrito Federal, em seu Art. 118, "A Organização Pedagógica das unidades escolares é parte indissociável da Proposta Pedagógica".

Visto que um dos elementos pontuais da organização pedagógica na escola é justamente o trabalho desenvolvido na coordenação pedagógica, enfatiza-se no mesmo Regimento Interno, o Art. 119, que diz: "A coordenação pedagógica constitui-se de um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta pedagógica".

A coordenação pedagógica na Escola Classe Jardim dos Ipês é desenvolvida de forma planejada e estruturada, tendo como base os Artigos 118 e 119, que auxiliam e orientam a construção do trabalho pedagógico desenvolvido. Durante o período destinado à coordenação pedagógica, oportuniza-se momentos de formação e de estudos, através de palestras e cursos ofertados pela equipe gestora e por convidados que tenham maior intimidade com a temática. Tudo isso, buscando atender principalmente às necessidades diagnosticadas pela equipe em determinados momentos. Esse espaço também é utilizado para troca de informações e discussões que afetam o cotidiano escolar. Existe ainda o momento de planejamento e replanejamento, em que os docentes, juntamente com a coordenação e a direção da escola, desenvolvem um trabalho de reflexão, com o intuito de fazer a regulação do processo em desenvolvimento. A equipe gestora sempre estimula o aperfeiçoamento profissional dos docentes e busca valorizar o trabalho desenvolvido por eles.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico é peça fundamental para o funcionamento da escola. Ele promove a relação entre a equipe escolar, os estudantes e as famílias de forma a garantir um ambiente propício ao aprendizado. A atuação do coordenador pedagógico em nossa escola consiste no apoio aos professores durante o

planejamento e execução de propostas pedagógicas, estimulando e orientando estes profissionais em relação à implementação do Currículo da Educação Básica, a promoção de momentos de formação continuada, articulação das ações pedagógicas entre a equipe gestora e os professores.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Como estratégias de formação continuada, a equipe de coordenação e direção busca ampliar as fronteiras de formação juntamente com as possibilidades que a SEDF nos proporciona. Orienta e divulga as formações promovidas pela EAPE, UnB e UniEB de Planaltina que são atendidas durante a coordenação individual de cada servidor.

Além disso, durante as coordenações pedagógicas coletivas, a Unidade de Ensino proporciona encontros com formadores, psicólogos, agentes de saúde, profissionais de educação física, entre outros. O intuito é promover uma formação continuada e de qualidade para toda a equipe da escola.

O profissional docente no intuito de estar inovando dia a dia os seus conhecimentos, busca alcançar com objetividade um ensino de qualidade, através de projetos e metas da Unidade Educacional, envolvendo o lúdico, o concreto e experimentos; promovendo uma familiarização com a tecnologia e utilizando várias multimídias como ferramentas para o desenvolvimento de atividades críticas, crítico-reflexivas e prazerosas de ensino e de aprendizagem.

Contando com a colaboração da SEE / EAPE / UNB, o docente busca cada vez mais se aperfeiçoar, trazendo para a Unidade de Ensino uma concepção daquilo que ele absorve, coloca em discussão pontos importantes para o aprimoramento de todos, envolvendo assim, o conhecimento adquirido e colocando em prática de acordo com a realidade da escola.

Nesta perspectiva, a Escola Classe Jardim dos Ipês oportuniza em suas coordenações pedagógicas, um espaço de desenvolvimento de projetos, buscando valorizar o educador, dando ênfase ao seu bem-estar e satisfação profissional.

A formação continuada do professor está direcionada à construção do conhecimento de forma flexível e reflexiva, embasado no currículo fundamentado na reflexão/ação e de ambientes de aprendizagem, que forneçam o desenvolvimento de valores éticos, sociais e de igualdade de direitos. Essa ação envolve uma troca de

conhecimentos entre esses profissionais, que, por fim, desempenham uma prática permanente, questionadora e investigadora de conhecimentos entre colegas e alunos. Como mediador do educando em seu aprendizado, o professor estimulará o seu pensamento, buscando sua autonomia, sua capacidade de enfrentar situações e tomar decisões.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O processo de implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe Jardim dos Ipês envolve várias etapas e considerações importantes em diferentes áreas de gestão. Aqui está um esboço básico de como esse processo pode ser estruturado:

Gestão Pedagógica

O PPP deve abordar aspectos como currículo, metodologias de ensino, avaliação, inclusão, diversidade, formação continuada de professores, entre outros.

A implementação de estratégias pedagógicas para promover a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem, incluindo o acompanhamento e suporte aos professores, ações de formação continuada, avaliação institucional, entre outros. As estratégias para melhorar continuamente o processo de ensino e aprendizagem é essencial para garantir o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

A Escola Classe Jardim dos Ipês desenvolve uma gestão pedagógica voltada a formação do estudante como eixo principal e ao aprimoramento didático e pedagógica dos profissionais envolvidos no contexto educacional.

Gestão de resultados educacionais

A Unidade de Ensino utiliza indicadores de desempenho para monitorar o progresso dos alunos e avaliar a eficácia das práticas pedagógicas implementadas, utilizando dados e evidências para tomada de novas decisões e ajustar as estratégias conforme necessário, avaliando assim a eficácia das práticas pedagógicas.

Gestão participativa

A promoção da participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões, por meio de conselhos escolares, reuniões participativas, pesquisas de opinião, entre outras práticas, faz parte da construção desta proposta e contribui para a existência de um ambiente escolar democrático e inclusivo.

Gestão de pessoas

O desenvolvimento de políticas e práticas que valorizam e estimulam o aprimoramento profissional dos colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e motivador, estabelecendo mecanismos de avaliação de desempenho e reconhecimento do trabalho realizado. Investir no desenvolvimento profissional dos colaboradores e criar um ambiente de trabalho positivo são fundamentais para manter uma equipe motivada e comprometida.

Gestão financeira

Existe um plano de gestão financeira que assegura o uso eficiente e transparente dos recursos disponíveis, priorizando investimentos que contribuam para a melhoria da qualidade educacional. Assegurar o uso eficiente e transparente dos recursos disponíveis é essencial para garantir que os investimentos sejam direcionados para áreas prioritárias que contribuam para a melhoria da qualidade educacional.

Gestão administrativa

A gestão administrativa desta Instituição Educacional implementa processos e procedimentos eficazes para garantir o bom funcionamento da escola em termos administrativos, incluindo questões como matrículas, frequência, transporte escolar, manutenção de instalações, entre outros. Implementar processos eficazes garante o bom funcionamento da escola em termos administrativos, o que é fundamental para criar um ambiente propício ao ensino e aprendizagem.

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O PPP da Escola Classe Jardim dos Ipês é objeto de avaliação contínua, ocorrendo por meio de reuniões coletivas com a participação de todos os membros da escola, entendendo assim, que essa participação é imprescindível para a elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico.

A periodicidade para o acompanhamento e avaliação da implementação do PPP acontece sempre que há necessidade, pois este documento é dinâmico, dado que ao longo do ano podem surgir novas demandas.

Os procedimentos para se avaliar o PPP são por meio de diálogos e discussões, questionários e questionários online (google forms) visando sempre a colaboração dos membros da escola para promover um alinhamento nas práticas pedagógicas e garantir uma educação de qualidade.

O acompanhamento deste documento é importante para que possamos verificar se o planejamento feito está adequado e todas as observações e mudanças necessárias são registradas em ata.

O acompanhamento e a avaliação do processo de implementação do PPP acontecem com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas de melhoria e promover ajustes conforme necessário. É importante ressaltar que a implementação do PPP é um processo contínuo e dinâmico, que requer o engajamento e comprometimento de todos os membros da comunidade escolar para alcançar os objetivos propostos.

20. REFERÊNCIAS

- ALVES, Fátima – **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção**. Ed. Wak, Rio de Janeiro – 2005.
- ALVES, Rubem – **A Escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Ed. Papirus, São Paulo – 2014.
- ALVES, Rubem – **Entre a Ciência e a Sapiência – O Dilema da Educação**. Ed. Loyola, São Paulo – 1999.
- ALVES, Rubem. **Conflitos na Escola: Modos de Transformar. Dicas para refletir e exemplos de como lidar**. Ed. Cecip, São Paulo, 2009.
- FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. Ed. Cortez, São Paulo – 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à Prática Educativa**. Ed Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2013.
- GADOTTI, Moacir – **A Educação contra a Educação**. Ed. Paz e Terra S/A. Rio de Janeiro – 1979.
- GOTTMAN, John – **Inteligência Emocional e a Arte de Educar Nossos Filhos**. Ed. Objetiva, Rio de Janeiro – 1997.
- GRACIANE, Maria Stela Santos – **Pedagogia Social de Rua**. Ed. Cortez, São Paulo 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos – **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. Ed. América, Goiânia – 2008.
- NÉRICI, Imídeo Giuseppe – **Metodologia do Ensino**. Ed. Atlas, São Paulo 1992.
- PERRENOUD, Philippe – **Avaliação – Da excelência à regulação da aprendizagens – Entre duas lógicas**. Ed. Artmed, Porto Alegre – 1999.
- PERRENOUD, Philippe – **Construir as Competências desde a Escola**. Ed. Artmed, Porto Alegre – 1999.
- SOARES, Magda. **Letramento – Um Tema em Três Gêneros**. Belo Horizonte 2006: Ed. Autêntica.
- VILLAS BOAS, B.M. de F – **Avaliação Formativa: Práticas Inovadoras**. Ed. Papiros, São Paulo – 2011.
- VILLAS BOAS, B.M. de F – **Portfólio – Avaliação e Trabalho Pedagógico**. Ed. Papiros, São Paulo – 2012.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. **Pedagogia histórico crítica: da teoria à prática no contexto escolar.** *Dia a dia Educação*, Paraná, v. 2, p. 2289-8, 2014.

21. APÊNDICES

INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS 2024

INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associe as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva do país. Trata-se de um trabalho diferenciado daquele que caracteriza o contexto urbano, porém igualmente relevante e respeitado. Essa diferença produz marcas que devem ser consideradas nas práticas pedagógica.

**Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas
Escolas do Campo**

1. INTRODUÇÃO

Quando falamos em educação do campo, é primordial termos como base a LDB 9.394/96, pois é ela que assegura às escolas localizadas no meio rural, o respeito integral à sua diversidade e de todos à sua volta. Amboni (2013) nos informa que a experiência relacionada à vida e ao trabalho é o instrumento de formação dos sujeitos do campo, que ao chegarem à escola trazem consigo a soma de suas experiências de vivência em diversos e diferentes espaços sociais e formas de trabalho dentro da ordem burguesa. Acrescenta que, nesse sentido, a escola é o espaço no qual os sujeitos expressam seus valores culturais, vivenciam novas formas de relações sociais e aprendem sobre a produção e sistematização humana na forma de conhecimento escolar.

Sendo assim, faz-se importante passo a construção de um inventário social, histórico e cultural (instituído pela Port. 419/18 – Art. 4º) para o conhecimento da comunidade e reconhecimento da escola como parte integrante dessa comunidade. Este instrumento é basilar

na construção da identidade da Escola do Campo. Seixas (2022) nos diz que o inventário emerge da necessidade de uma identidade da escola do campo e as etapas nas quais perpassa a construção desse documento vai estimular a reorganização do trabalho pedagógico, a prática da coletividade e a definição dos objetivos que são de comum acordo dentro da esfera escolar.

O presente inventário apresenta-se como uma ferramenta que levanta e registra os aspectos materiais ou imateriais, qualitativos e quantitativos da realidade da Escola Classe Jardim dos Ipês, possibilitando uma análise detalhada do seu funcionamento e impacto no ambiente escolar. O inventário visa incluir informações sobre a infraestrutura física, recursos educacionais disponíveis, perfil dos estudantes e professores, os projetos pedagógicos em andamento, desafios enfrentados e demais aspectos relevantes que influenciam o cotidiano escolar.

Os levantamentos aqui presentes consideram questões da realidade atual e trazem histórias da criação e desenvolvimento da escola até seus dias atuais, visando fases e construções educativas, materializando as ligações com a vida e as relações sociais que se fazem presentes.

A primeira parte do presente documento encontra-se em construção e baseia-se na apresentação dos objetivos e da caracterização da escola, bem como o percurso metodológico ao qual toda a pesquisa e recolha de dados se baseia, pois, a construção do documento encontra-se em constante transformação.

A primeira fase será descrita com a apresentação da estrutura física da escola e os recursos naturais, relevo e biodiversidade ao qual a comunidade está inserida, suas características, bem como a composição de quadro de funcionários e aspectos curriculares.

A segunda fase do documento será composta por apresentação das memórias de pessoas que fizeram parte das diversas fases da escola, como ex-alunos, ex-professores e ex-funcionários e por fim as considerações finais.

2. JUSTIFICATIVA

A construção do inventário é considerada para a escola do campo um recurso inigualável para o direcionamento pedagógico de suas ações. Desde que se repensou a ideia de escola do campo, muitos foram os avanços na construção de uma educação voltada para o homem do campo, fugindo dos modelos anteriores que inseriram no campo uma escola que não refletia, sua realidade, suas vivências, heranças culturais, conhecimentos, métodos e técnicas, aspirações, projetos e necessidades. E como atender à especificidade do campo sem penetrar seus saberes, suas relações com o meio ambiente, as relações de trabalho e tantos outros aspectos de sua vivência própria? Buscamos um modo de estudo que articule trabalho, conhecimento, ensino e participação dos estudantes na condução da vida escolar. E buscamos construir a escola como um lugar de formação humana multidimensional e um centro cultural de referência para a comunidade. (Caldart et al, 2016).

Para que tenhamos uma escola que reflita o campo e colabore em suas construções, é preciso, antes de tudo, nos apropriarmos da realidade da forma mais completa possível, compreendendo a identidade dos grupos com quem a escola se relaciona e transformando seus conhecimentos e experiências em saberes escolares, que podem e devem ser ampliados pelo acesso ao acúmulo de conhecimentos da própria humanidade, evitando uma escola dissociada da realidade de seus estudantes e que em nada favoreça suas vivências e relações. O texto inicial deste inventário foi organizado no ano letivo de 2020. Como um instrumento vivo, histórico, seus registros são acrescentados a cada nova descoberta ou aprofundamento da realidade.

3. OBJETIVOS

Pensando no eixo transversal em Educação para a Sustentabilidade e Educação para Cidadania, o presente inventário tem o objetivo de compreender a natureza como um todo dinâmico e o homem como agente transformador de sua realidade; a ciência como um processo de produção de conhecimento, portanto, uma atividade humana, associada a aspectos sociais, históricos, políticos, econômicos, culturais; e ainda compreender a relação entre conhecimento científico e tecnologia e como essa relação pode modificar condições de vida da sociedade

moderna. Nesse sentido, a intenção é identificar e perceber quais os seus benefícios e suas formas sustentáveis de utilização e manutenção natural.

Buscar a preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais apresenta-se como o objetivo específico, no intuito de se trabalhar a conservação das memórias e histórias da comunidade, bem como preservar atualmente o ambiente e os recursos naturais no qual a escola está inserida. Ao conservar as memórias e histórias da comunidade, estamos valorizando a identidade do lugar e fortalecendo os laços entre as pessoas. Além disso, a preservação do ambiente e dos recursos naturais na escola contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, capazes de agir em prol de um mundo melhor para si e gerações futuras.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Escola Classe Frigorífico Industrial

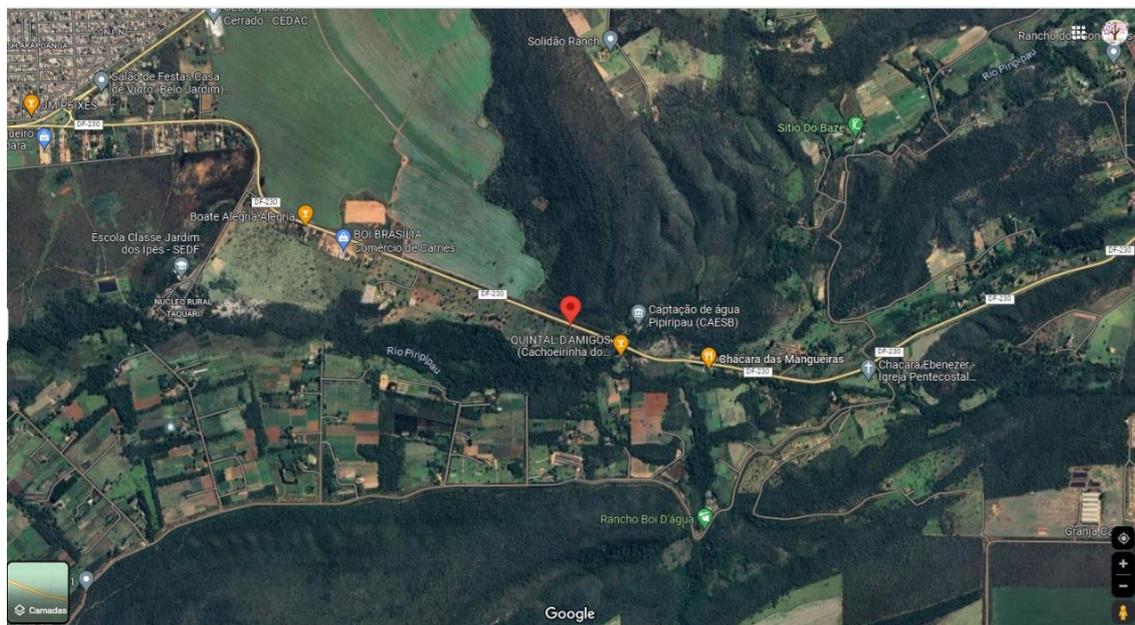
Criada pelo Decreto nº 896 – GDF, de 10/12/1968 como *Escola Rural Frigorífico Industrial de Planaltina*

Código do INEP: 53006437	
Endereço: Rodovia DF-230	
Região Administrativa: Planaltina	
Localização: Rural	
Regional de Ensino: Planaltina	
Situação de Funcionamento: Ativa	
Coordenadas: -15.655008; -47.625471	Fonte: GOOGLE MAPS, 2019.

Fonte: BRASIL, Educacenso, 2020; DISTRITO FEDERAL, Censo Escolar DF, 2020.

Histórico			
Ato de Criação: Decreto nº 896 – GDF, de 10/12/1968; DF 198 de 17/12/1968, p. 07	1ª Diretora: Maria Areostina Gonçalves Cavalcante	Início das Atividades: 19 de fevereiro de 1968	
	Denominação	Legislação	Transformação / outras alterações
1	Escola Rural Frigorífico Industrial de Planaltina	Resolução nº 95 – CD, de 21/10/1976; DODF 30, Suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81	Escola Classe Frigorífico Industrial
2	Escola Classe Frigorífico Industrial	Instrução nº 57 - DEx., de 29/01/1980, Atos Normativos da FEDF, v. III. p. 1.218	Vincula ao Complexo Escolar "A" de Planaltina, hoje Regional de Ensino de Planaltina

Fonte: DISTRITO FEDERAL, v. I, 1985, p. 281; DODF; SINJ-DF.



Fonte: Google maps

ZONA RURAL

- 1 - Escola Rural da Boa Vista
- 2 - Escola Rural Córrego Barreiro
- 3 - Escola Rural Frigorífico Industrial de Planaltina
- 4 - Escola Rural do Kanegas
- 5 - Escola Rural Mocambo
- 6 - Escola Rural Píripau de Planaltina
- 7 - Escola Rural Rocinha
- 8 - Escola Rural da Rua do Mato

Cria escolas de ensino elementar e dá outras providências.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 20, item II da Lei no. 3751, de 13 de abril de 1960 e os artigos 34 e 35 da Lei no. 4545, de 10 de dezembro de 1964,

DECRETA:

Art. 1o. - Ficam criadas as escolas de ensino elementar relacionadas no Anexo do presente decreto, a que integrarão o Anexo III do Decreto "N" no. 481, de 14 de janeiro de 1966,

Art. 2o. - Ficam acrescentadas ao Anexo II do Decreto "N" no. 481, citado, 3 (três) funções em comissão símbolo FC-5, de Supervisor de Educação Primária.

Art. 3o. - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 10 de dezembro de 1968,
81o. da República e 9o. de Brasília.

WADJO DA COSTA GOMIDE
Prefeito

ANEXO A QUE SE REFERE O DECRETO No. 896
DE 10 DE DEZEMBRO DE 1968

A Escola Classe Jardim dos Ipês, foi fundada em 1967 e construída pelo GDF em terreno doado pelos proprietários do Frigorífico Friboi. Está instalada no MESTRE D´ARMAS, entre o KM 11 da Rodovia DF 230, o Ribeirão Pípiripau e a DF-130.

O decreto de criação da escola é o de nº 896 de 10 de dezembro de 1968, assinado pelo prefeito do Distrito Federal, o Exmo sr. Israel Pinheiro. Na época a escola se chamava Escola Rural Frigorífico Industrial, em menção à localização próxima do abatedouro ou planta de abate da “Friboi”, que fez a doação do terreno para a construção da UE.

A partir da publicação da instrução nº 57 - DEx., de 29/01/1980, nos Atos Normativos da FEDF, v. III. página 1.218 a escola passou a denominar-se Escola Classe Frigorífico Industrial, e vinculou a escola, a época, ao Complexo Escolar "A" de Planaltina, hoje conhecida como Coordenação Regional de Ensino de Planaltina.



A Unidade de ensino vislumbrou há alguns anos a modificação do nome da escola por compreender que o nome era carregado de referências que remetiam ao matadouro e a morte de animais.

Após reuniões com diversos setores da sociedade para discutir o assunto e compreender melhor a negatividade que o atual nome sustenta, a comunidade chegou à conclusão de que o nome da escola deveria ser mais leve, alegre e que representasse a vida, alegria e esperança tão contemplada por nossos alunos e alunas no respectivo momento.

No ano de 2020, deu-se início ao processo de sugestões para um novo nome, época a qual foram sugeridos pelos estudantes e tratados de forma pedagógica pelos professores. Em 2021 os nomes foram levados para toda a comunidade escolar, por meio de votação on-line, via google questionário, em lista tríplice que foi divulgada aos pais, estudantes, professores e funcionários.

10/09/2021 08:58 Votação no novo nome da escola

Votação no novo nome da escola

Conforme consta em nosso Projeto Político Pedagógico, a Escola Classe Frigorífico Industrial visa superar expectativas, atendendo as necessidades individuais e coletivas dos/das estudantes, respeitando sempre as diversidades e as subjetividades. Propõe-se ainda a estimulação e a valorização do crescimento intelectual, emocional e humano. A Escola foi fundada em 1967 e construída pelo GDF em terreno doado pelos proprietários do Frigorífico Friboi, inicialmente foi criada para atender aos filhos dos funcionários do frigorífico e a comunidade circunvizinha. Hoje essa realidade mudou, atendemos crianças de diversos núcleos e setores de Planaltina e passamos por diversas transformações tanto do ponto de vista físico e social, como do pedagógico. E após tantos anos de mudanças enfrentadas e sempre encaradas como desafios e aprimoramentos, estamos muito felizes com a mudança que está por vir. A ESCOLA RECEBERÁ NOVO NOME. Em virtude dessa novidade contamos com a sua votação para a escolha do novo nome da escola. O nome mais votado, pelos responsáveis, estudantes e equipe de profissionais atuantes, será escolhido para essa nova fase da escola .

2. Você é: *

Marcar apenas uma oval.

estudante

responsável

professor/funcionário

3. Qual dos nomes abaixo você escolhe para a nova fase da escola: *

Marcar apenas uma oval.

Escola Classe Jardim dos Ipês

Escola Classe Parque dos Ipês

Escola Classe Campo dos Ipês

https://docs.google.com/forms/d/1byc5EZHVTV_woFOaaZOMe0KIAPTK-44m2-evP23R_wA/edit 1/2

*Obrigatório

1. E-mail *

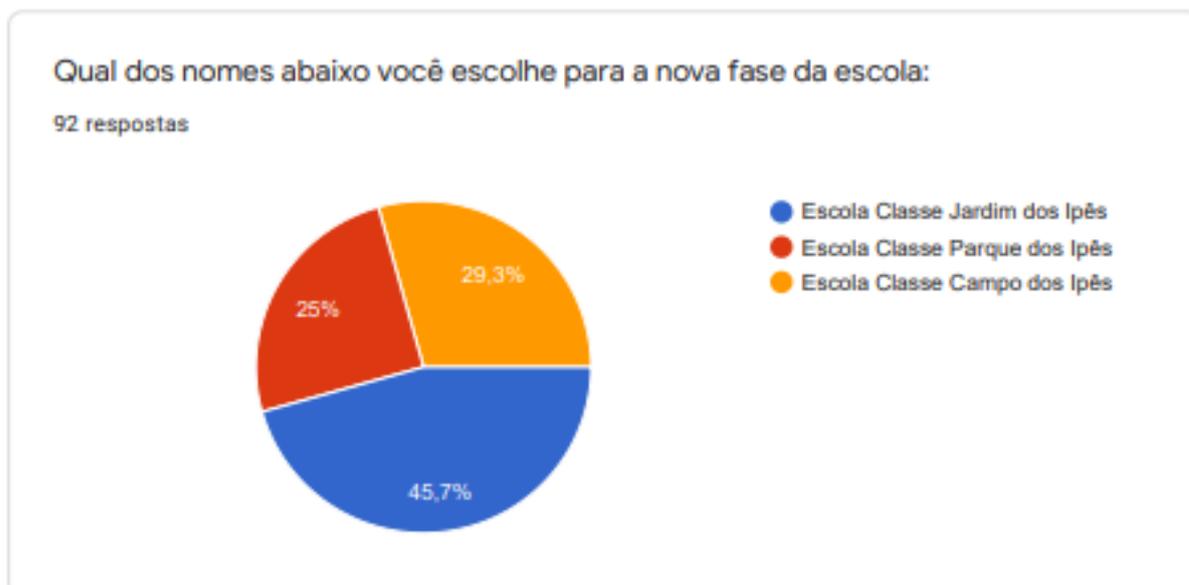
2. Você é: *

Marcar apenas uma oval.

4. Gostaria de deixar alguma sugestão para a equipe da escola:

Votação por google formulário

Por uma maioria de 45,7% dos votos, decidiu-se que o nome mais apropriado para a escola seria Escola Classe Jardim dos Ipês.



Assim, em 2021, com a portaria 550 de 13 de outubro e publicada no DODF nº 196, de 19/10/2021, página 6, a escola, depois de passar por votações e deliberações com a comunidade escolar passou a denominar-se Escola Classe Jardim dos Ipês e assim mantém-se desde então.

PORTARIA Nº 550, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e III, do parágrafo único, do artigo 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal, resolve:

- Art. 1º Alterar a denominação da ESCOLA CLASSE FRIGORÍFICO INDUSTRIAL, situada na BR-020 - Km 10 - DF - 230, Planaltina - DF, CEP 73.301-070, vinculada à
- Art. 2º Ficam sob a responsabilidade da direção da Unidade Escolar a emissão e a assinatura dos documentos escolares.
- Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA



Além da mudança do nome, a escola também teve a ampliação da área destinada às instalações, a qual foi cedida ao DF, para uso da Secretaria de Educação do DF, mediante Termo de Cessão de Uso (SEI nº 48280482) que tem vigência de 30 (trinta) anos, a partir da data de assinatura do termo de cessão. Contando com o seguinte:

Infraestrutura (segundo dados do Censo/2021)

- Alimentação escolar para os alunos
- Água filtrada
- Água de poço artesiano
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Lixo destinado à coleta periódica
- Acesso à Internet

- Banda larga
- Instalação de ensino composta por: 6 salas de aulas
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Cozinha
- Sala de leitura
- Sala de secretaria
- Despensa
- Pátio coberto
- Equipamentos
- TV
- DVD
- Antena parabólica

Turmas (segundo dados do Censo/2020)

Turma de Atividade Complementar

- Aulas no período da Tarde
- Número de turmas 5 / Média de alunos por turma: 19
- Recreação e Lazer/Brinquedoteca
- Desenho
- Matemática
- Pintura
- Educação em Direitos Humanos
- Leitura
- Promoção da Saúde
- Português
- Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

▪ **Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano**

- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 21
- Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras)

- Educação Física

▪ **Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano**

- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 22
- Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras)
- Educação Física

Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano

- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 2 / Média de alunos por turma: 17
- Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras)
- Educação Física

Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano

- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 17
- Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras)
- Educação Física

Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano

- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 25
- Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras)
- Educação Física

O quadro de recursos humanos da escola, em 2024, é composto por 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 secretária, 02 coordenadoras, 01 pedagoga, 01 psicóloga, 01 Orientadora Educacional, 06 professoras regentes, 06 professores de 20h atuando na Educação Integral, 01 professora readaptada na biblioteca, 01 professora readaptada no laboratório de informática, 01

orientadora readaptada no apoio pedagógico, 01 professora readaptada no projeto Desmistificando o xadrez, 01 professora readaptada no apoio pedagógico, 01 monitora educacional, 01 supervisora administrativa, 03 agentes de conservação e limpeza, 01 técnico em vigilância, 01 agente de copa readaptada responsável pela merenda escolar, 05 agentes de vigilância e 10 funcionários terceirizados (03 atuando na limpeza, 03 na merenda escolar e 4 na vigilância) e 2 educadoras sociais. A composição dos alunos se dá através de 107 discentes, contemplando:

Turma de Atividade Complementar

- Aulas no período da Tarde
- Número de turmas 6 / Média de alunos por turma: 20
- Recreação e Lazer
- Desenho
- Matemática
- Pintura
- Educação em Direitos Humanos
- Leitura
- Promoção da Saúde
- Português
- Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- **Educação Infantil de 2 períodos - 2º Período**
- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas: 1 / Média de alunos por turma: 16
- **Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano**
- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 19
- **Ensino Fundamental de 9 anos - 2º Ano**
- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 16
- **Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano**
- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 19
- **Ensino Fundamental de 9 anos - 4º Ano**
- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 21

- **Ensino Fundamental de 9 anos - 5º Ano**
- Aulas no período da Manhã
- Número de turmas 1 / Média de alunos por turma: 16

Outras instituições presentes na escola:

- Conselho Escolar: apoia o gerenciamento escolar. Tem função consultiva e deliberativa. É composto por todos os segmentos da comunidade escolar de forma partidária. Norteia e respalda atitudes que são tomadas em conjunto com a direção, observando sempre as regulamentações ditadas pelo Conselho de Educação do DF (CEDF).
- Caixa Escolar: composta por todos os segmentos da comunidade escolar. Tem por objetivo democratizar a utilização de recursos financeiros recebidos, organizar, traçar prioridades e fiscalizar os gastos em benefício da educação.

Foram os seguintes diretores que administraram a escola desde a fundação até hoje:

Edna Pereira – 1967

Maria Oreetina – 1968

Antônio Oleotério – 1968/1972

Maria Isabel de S. Coelho – 1973

Vilma Alves Vaz – 1974/1975

Lolita de Fátima Vieira – 1975/1976

Terezinha Mendes Rocha – 1976/1977

Vilma Alves Vaz – 1978/1980

Josemília Eduardo da Silva – 1980/1982

Márcia Moreci Trindade – 1983

Tânia Margareth Moreira – 1983/1985

Ana Paula G.C. Durães – 1985/1986

Kátia Inês S. Maciel – 1986/1993

Antônio Tavares Neto – 1993/2002

Simone da Silva Dourado – 2003/2004

Lucilene de Sousa Araújo – 2005/2007

Denilson Dutra Sant’anna – 2008.

Jefferson Soares da Rocha – 2009/2024

Quanto à estrutura física, atualmente temos: 06 salas de aula, sendo que no período vespertino essas salas são destinadas a Educação Integral; 01 cantina com depósito de gêneros alimentícios; 01 depósito de materiais pedagógicos; 01 sala dos professores; 01 sala de SAEE; 01 biblioteca; 02 banheiros para professores e servidores; 01 sala de secretaria; 01 sala de direção; 01 sala de coordenação, 02 banheiros para alunos (masculino e feminino), com 06 sanitários cada, sendo 01 para estudantes com necessidades especiais e 01 sala destinada ao laboratório de informática com 24 microcomputadores.

O pátio é parcialmente coberto, o que facilita as atividades de recreação e as culminâncias dos projetos realizados na escola, mantendo iluminação e ventilação adequadas para o ambiente.



A escola oferece:

- Alimentação escolar para os alunos
- Água filtrada
- Água de poço artesiano
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Lixo destinado à coleta periódica
- Acesso à Internet
- Banda larga
- Instalação de ensino composta por: 6 salas de aulas
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Cozinha
- Biblioteca
- Sala de secretaria
- Despensa
- Pátio coberto

- Quadra de esporte
- Equipamentos
- TV
- DVD
- Antena parabólica

5. PERCURSO METODOLÓGICO

O presente inventário se propõe a contemplar o fenômeno educativo. Amado (2014) diz que os fenômenos educativos são o objeto central para explicar ou compreender os fenômenos. Os contextos sociais, culturais e os indivíduos estão no cerne dos fenômenos educativos, sendo neles que ocorrem ou que os protagonizam. Triviños (1987) ressalta que a interpretação do contexto cultural de onde advêm os fenômenos permite estabelecer discussões e questionamentos acerca da intencionalidade do sujeito frente a realidade, dependendo, portanto, o significado dos fenômenos do mundo cultural do sujeito.

Tendo a ciência um papel de esforço racional, acompanhada de um método a ser seguido, para compreensão mais profunda da realidade, existe um compromisso da ciência com a realidade e o aprimoramento individual e coletivo. Nesse sentido, para Amado (2014), investigar em educação implica, pois, um compromisso ético com a transformação e o melhoramento dos indivíduos, das instituições e da sociedade.

Neste sentido, o ponto central da construção deste inventário é a compreensão das intenções e significações, a partir de crenças, percepções e opiniões, que os indivíduos colocam em suas ações nas interações com os outros no contexto de escola rural. Essa proposta, portanto, é assegurar um sentido racional ao fenômeno descrito, que inscreve este processo num paradigma fenomenológico. A investigação fenomenológica não é reduzida à descrição (Silva, Lopes & Diniz, 2008), pois a reflexão sobre o fenômeno observado é fundamental.

Para entender as sensações e manifestações que emergem do processo fenomenológico de experimentação do mundo, é preciso vivenciá-lo, investigá-lo, sendo a reflexão um resultado da percepção realizada do vivenciado, experimentado (Claro & Pereira, 2015), sendo, portanto, a atitude fenomenológica perfeitamente aplicável para o contexto da presente construção. Claro e Pereira esclarecem que essa abordagem permite a práxis (ação – reflexão – ação) dos construtores do inventário uma perspectiva do processo de viver – perceber – refletir, permitindo inúmeras possibilidades junto à construção do inventário, trazendo o entendimento da história da escola sobre um novo ângulo, sendo necessário para isso conhecer o outro, o local ao qual se insere e, durante o processo, conhecer a si mesmo.

Optou-se por utilizar, no primeiro momento, instrumentos qualitativos. Em particular levou a cabo entrevistas áudio-gravadas e transcritas, seguindo uma guia de perguntas semiestruturadas. Admitiu-se, portanto, aos entrevistadores a possibilidade de lembrar e relatar memórias, além de questionarem conteúdos que poderiam surgir durante a entrevista. Goldenberg (2011) destaca a importância da entrevista qualitativa na compreensão de um contexto social.

6. RECURSOS NATURAIS

Recursos naturais

A Escola Classe Jardim dos Ipês localiza-se em uma área rural de aproximadamente 10.066m², segundo a Terracap.

A escola é cercada por árvores e plantas nativas/espontâneas do cerrado brasileiro composta de pequenos arbustos e árvores com troncos retorcidos, raízes profundas, cascas grossas e folhas grossas. Árvores como pequizeiros e pés de araticum e barbatimão são encontrados aos arredores da escola.

Habitam animais silvestres como araras, tucanos, cobras, aranhas e lagartos bem como animais domésticos, como cachorros e gatos, além de animais de criação dos moradores vizinhos, como cavalos, gado, galinhas e galinhas d'angola.

O relevo nas proximidades apresenta-se bem conservado, o solo é vermelho de terra compacta, com a presença de matéria orgânica das folhas das árvores que caem e se decompõem.

A escola é vizinha do Frigorífico que fica logo em frente e que tem grande ligação com o nome da escola, que foi alterado no último ano.

O clima da região é bastante característico do cerrado com um período de estiagem mais rigoroso nos meses de agosto e setembro, às vezes até outubro e a partir de julho, é possível perceber as queimadas naturais e por atividades humanas que são bastante prejudiciais para o andamento da rotina da escola, pois a fumaça se aproxima bastante da área de construção do colégio. Já as chuvas são percebidas de outubro a abril. Ao longo do ano as temperaturas são bem quentes e a umidade do ar diminui bastante no período do inverno seco. O clima se compõe com dias característicos muito quentes e com baixa umidade e noites mais frias principalmente no inverno.

Há fonte de água no entorno da escola, o rio Pipiripau. Ele faz parte da bacia hidrográfica do ribeirão Pipiripau. A maior parte dessa bacia localiza-se no Distrito Federal. A nascente do curso principal dessa bacia localiza-se em Goiás. Importante frisar que a partir dela diversas

atividades de interesse da sociedade são desenvolvidas como a produção de frutos, carnes, grãos, captação de água, etc.



Imagem do Google Maps mostrando a localização da escola e do rio Piripipau

Além da fonte de água citada acima a escola é atendida e abastecida por poço artesiano da Caesb que faz a manutenção e acompanhamento regular da água consumida pela comunidade escolar.

7. LEVANTAMENTO DO PERCURSO HISTÓRICO DA COMUNIDADE, FAMÍLIA E TERRITÓRIO

A escola atende, no presente ano letivo, 58 alunos e 49 alunas, totalizando 107 crianças. Desses, seis alunos, residem em área rural, próximos a escola, os demais em zona urbana, situado na cidade: Arapoanga. A escola atende a demanda das famílias, ao proporcionar ensino integral com 3 refeições diárias.

Em nossa comunidade, observamos através de pesquisas quantitativas, que a genitora (mãe), constitui em sua maioria, a parte provedora financeiramente, com o atendimento escolar em tempo integral, as mães têm a possibilidade de realizar trabalhos externos, a fim de melhorar a renda per capita familiar.

8. ESTRUTURA FÍSICA, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES E DEMAIS TRABALHADORES, ASPECTOS CURRICULARES

De acordo com a definição de metas para elevar o índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB, visamos aumentar o índice de aprovação em um nível considerável, inserindo a participação do aluno na criação e avaliação dos projetos desta Unidade de Ensino, incluindo-o assim em aspectos fundamentais para despertar o seu interesse. Promover festivais de talentos (música, teatro, dança etc.), gincanas educativas, passeios recreativos e educativos, desenvolver a leitura e a escrita, elaborar frases e pequenos textos, conhecer e interpretar diversos tipos de textos, identificar números e quantidades, além de reconhecer situações problemas, desenvolvendo diferentes formas de raciocínio. Com o trabalho realizado nesta Unidade de Ensino vislumbra-se assegurar a formação de cidadãos aptos a participarem em relações sociais, políticas e culturais diversificadas, possibilitando o exercício pleno da cidadania na construção de uma sociedade mais justa e cada vez menos excludente. E assim, focar em estratégias que considerem priorizar a aprendizagem e o nivelamento intelectual e social entre os estudantes.

A então Escola Classe Frigorífico Industrial inicialmente criada para atender aos filhos dos funcionários do frigorífico e a comunidade circunvizinha, dispunha de apenas uma sala de aula e de um alojamento para o professor, que, na maioria das vezes, passava a semana na escola, devido à dificuldade encontrada em relação ao transporte.

À época, os alunos tinham atendimento multisseriado: 1ª série, 7 alunos; 2ª série, 3 alunos; 3ª série, 5 alunos e 5ª série, 1 aluno.

A professora que atendia ao aluno de 5ª série era também responsável pela escola (não existia função gratificada de direção).

Em decorrência da expansão das atividades do Friboi, houve aumento no quadro de funcionários e a escola ganhou mais alunos, filhos dos trabalhadores dessa empresa e de moradores das redondezas, uma vez que as terras locais foram divididas em pequenas chácaras.

Houve então, a necessidade de crescimento do espaço físico. Foi assim que, na década de 80, aconteceu a primeira ampliação do prédio da escola, feita em regime de mutirão, em parceria com o Comando de Reparos, da Administração Regional de Planaltina: edificou-se então 01 cantina, 02 salas de aula e 01 depósito de gêneros alimentícios.

Em 1990, a ocupação de terras públicas deu origem ao que hoje se denomina Região Administrativa Arapoanga e a escola ganhou mais estudantes. Em 1994, foi criado o cargo de diretor, ocupado pelo professor Antônio Tavares Neto. Nos anos seguintes (1997/1998), foram

construídos: 01 sala de aula, 02 banheiros e mais 03 barracões de madeirite, que deveriam abrigar, em caráter emergencial e provisório, a crescente demanda.

Registra-se que dez anos depois, esses barracões ainda funcionavam como salas de aula. O aumento no número de alunos redundou também na necessidade de criação do cargo de vice-diretor, ocupado pela primeira vez pela professora Elisia Ricarda Ferreira.



Acervo escolar 2004



Em 2008, com a Gestão Compartilhada, além dos cargos de Diretor e Vice-diretor, foi criado também os cargos de Supervisor Administrativo e Supervisor Pedagógico, ficando a Direção neste ano letivo composta pelos seguintes membros: Diretor – Denilson Dutra Sant’anna; Vice-diretor – Jefferson Soares da Rocha; Supervisora Administrativa – Carla Matilde Honorato de Sousa Brandão; Supervisora Pedagógica – Rosane Ferreira Bueno e no ano seguinte, Albertina Gomes de Araújo, a escola à época atendia 400 alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de oito anos, que residem nas proximidades desta Unidade de Ensino e no Setor Arapoanga.





Acervo escolar/2008

Em 2009, a escola integral contava com 46 alunos, coordenados pela Professora Carla Matilde e a monitora Priscila.



Imagem acervo escolar 2009

Já no ano de 2010, foram inauguradas quatro novas salas



Imagem acervo escolar 2010

Atualmente a Escola não conta mais com o cargo supervisor pedagógico, devido ao quantitativo dos alunos, de acordo com a Portaria de Distribuição de Carga Horária.

Em 2012, foi criado o “Recreio Cultural”, um projeto desenvolvido com a intenção de escolher o nome da biblioteca de nossa escola e incentivar os estudantes a aumentarem o interesse pela leitura. O projeto envolveu professores, servidores, alunos, pais e mães e em parceria com a Gasol, a escola inaugurou posteriormente a biblioteca que atende hoje todos os alunos e a comunidade escolar. O “Recreio Cultural”, assim como a biblioteca passaram por transformações estruturais ao longo dos anos, o recreio cultural mudou inclusive de nome, agora é conhecido como “Semana Cultural”, um evento que dura a semana inteira com apresentações dos alunos, equipe pedagógica e convidados.



Acervo escolar do Recreio Cultural 2012, alunos professora Andréia



A Semana Cultural foi então criada com o objetivo de trazer um projeto inovador para a escola envolvendo a arte, a cultura e o esporte trazendo como ideia central a construção do caráter, do conhecimento e o interesse do aluno pela escola. Tem como objetivos principais despertar as habilidades dos estudantes, desenvolver a criatividade, a psicomotricidade, a criticidade, a oralidade, a leitura e a socialização entre os integrantes da comunidade escolar. Consiste em trabalhar as manifestações culturais brasileiras, tais como: arte, dança, literatura, música, cinema, teatro, entre outros.

Os desafios iniciais desse projeto consistiam em ter um local adequado para acontecer as apresentações dos alunos. No começo do projeto, a escola ainda não tinha uma área coberta para que ocorresse o evento. Hoje, os espaços da escola são adequados para as apresentações onde os estudantes podem compartilhar seus conhecimentos e seus talentos.

O projeto é desenvolvido durante o mês de agosto, através de pesquisas e coleta de informações para exposição no período da culminância, que compreende a semana cultural. Nesta semana, acontece a exposição dos trabalhos e apresentações culturais com a participação dos alunos, professores, convidados especiais e demais funcionários. Este ano será então a 13ª Semana Cultural da escola.



Semana Cultural. Acervo escolar/2022



Acervo escolar 2012



Acervo escolar 2012, alunos professora Paixão



Acervo escolar 2012, alunos professor Ângelo

Vistos como componentes ativos do processo educativo e que refletem a nossa concepção de educação, os projetos escolares, ações e oficinas são consideradas como elementos essenciais, assim como a melhoria no espaço físico, os materiais didáticos e a participação efetiva da comunidade escolar, todos envolvidos nos projetos que são desenvolvidos na escola.

A ampliação das dimensões tempo e espaço propicia enriquecimento das relações pedagógicas, para além das paredes das salas de aula da escola, pois torna a mesma um lugar de vivências culturais, onde sujeitos constroem e ressignificam os espaços, estabelecem novos vínculos sociais e compreendem-se como seres autônomos diante das propostas curriculares. A escola tem o objetivo de romper com a cultura tradicional que coloca professores como donos de uma disciplina ou de uma turma. Propõe o planejamento de ações coletivamente, para que cada profissional se sinta comprometido com os encaminhamentos deliberados. Assim, planejamos os seguintes projetos a serem desenvolvidos no âmbito coletivo:

Projeto Futuro Verde – Consiste em ações voltadas para sustentabilidade e para o combate ao mosquito da dengue. O projeto tem início no primeiro bimestre letivo através de estudos, e diversas atividades, envolvendo a reciclagem, a conservação do meio ambiente, além do cultivo de alimentos orgânicos.

Projeto Semana Cultural – Tem por objetivo desenvolver a criatividade, a psicomotricidade, a criticidade, a oralidade, a leitura e a socialização entre os integrantes da comunidade escolar. Consiste em trabalhar as manifestações culturais brasileiras, tais como: arte, dança, literatura, música, cinema, teatro, entre outros. O projeto é desenvolvido durante o

mês de agosto, através de pesquisas e coleta de informações para exposição no período da culminância, que compreende a semana cultural. Nesta semana, acontece a exposição dos trabalhos e apresentações culturais com a participação dos alunos, professores, convidados especiais e demais funcionários.

Projeto Laboratório de Informática (PROINFO) – levar o conhecimento digital ao alcance do estudante, com vistas à melhoria do ensino com o apoio da tecnologia da informação é o objetivo do projeto, de forma a abranger todos os alunos da escola. As aulas são semanais, com uma hora de duração, no entanto o horário está sujeito a modificações, de acordo com as necessidades advindas no decorrer do ano letivo.

Projeto Clube do Livro – As turmas são atendidas semanalmente na biblioteca, onde são criadas oportunidades para a escolha de títulos de leitura, abrindo espaços para comentários e confrontos de diferentes opiniões.



Acervo escolar/2024

Projeto Interventivo / Reagrupamento - Atender e melhorar o rendimento dos alunos com defasagem idade/série e de aprendizagem, carência afetiva, dificuldades motoras, cognitivas e sociais. O projeto em questão encontra-se em desenvolvimento com a colaboração das coordenadoras e professoras, e promove que os alunos tenham condições de:

- Expressar-se e comunicar-se de diferentes maneiras, por meio de diversas linguagens artísticas.

- Usar a linguagem oral para interagir com os pares e com os adultos por meio de conversas e brincadeiras, além de comunicarem e expressarem desejos, necessidades, preferências e sentimentos.
- Inferir sentido de palavras a partir do contexto.
- Escrever segundo o princípio alfabético e as regras ortográficas.
- Produzir textos escritos de diferentes gêneros.
- Construir significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Aquisição de brinquedos pedagógicos e livros de literatura.



Acervo escolar/2024

Projeto Cidadania e Ética – Desenvolvido para proporcionar uma melhor convivência nos meios sociais. Apresenta estratégias para construir uma sociedade mais harmoniosa. Realizar um trabalho voltado para o respeito, à tolerância e o cuidado com o próximo, baseado na construção de uma sociedade mais justa, ou seja, um mundo sem desigualdades e preconceitos. Esse trabalho é realizado durante todo o ano letivo, com ênfase na Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos ANEE, Dia Nacional de Luta contra a Pessoa com Deficiência e Dia da Consciência Negra, entre outros.

Projeto Apoio Educacional – Atua de forma a colaborar com o professor da classe regular, traçando estratégias que favoreçam o processo de inclusão dos alunos com necessidades no procedimento de avaliação e intervenção das queixas escolares (PAIQUE). Esta Instituição Educacional executa este trabalho com os profissionais do SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

Educação com Movimento – A partir desse projeto, desenvolvido pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino (DESPRE), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal explorada pelo professor de Educação Física, possibilitando assim uma formação integral e integrada com o Proposta Pedagógica, mediante a intervenção pedagógica interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Ressalta-se que a escola está em defasagem de professor habilitado e competente para levar adiante o projeto em questão.

Abelhas nativas, meliponicultura e robótica – Consiste no aprofundamento das novas tecnologias. O estudante participa de forma efetiva na construção dos robôs, carrinhos, entre outros. O processo acontece de acordo com a criatividade e o desempenho de cada aluno. Interligada a essa tecnologia, entra a meliponicultura com a produção de mel de abelha, associando a montagem de fluxo das abelhas a fim de mensurar o controle de temperatura e umidade das colmeias.

Desmistificando o Xadrez – Utilizar a prática do xadrez no desenvolvimento do raciocínio lógico e da psicomotricidade.



Acervo escolar/2023

Club da Horta – Plantação de hortaliças, plantas medicinais e jardinagem, visando a melhoria do paisagismo escolar, sustentabilidade e alimentação saudável.



Acervo escolar/2024

Possui ainda os projetos: Projeto Educação Integral, Ciclos de Alfabetização, Momento Cívico e o Projeto Estante Mágica.

Em termos pedagógicos, essas ações procuram atender as expectativas de forma ampla, prazerosa e eficaz, para que se tenha como resultado uma educação de qualidade. Todos os projetos supracitados são direcionados a todos os estudantes desta Instituição Educacional e em sua maioria são colocados em prática durante todo o ano letivo.

A Instituição Educacional ainda conta com o PROINFO, que tem como intuito levar o conhecimento digital ao mundo rural com vistas à melhoria do ensino com o apoio da tecnologia da informação. O referido projeto abrange todos os alunos da escola, e o laboratório de informática é usado como ferramenta pedagógica que aprimora o ensino oferecido.



Acervo escolar/2005



Acervo escolar/2005



Acervo
escolar/2008



Acervo escolar 2023



Imagens acervo escolar 2023



Acervo escolar 2023

No final do ano de 2019 esta Unidade de Ensino foi contemplada com uma quadra poliesportiva, que teve sua cobertura finalizada durante o período de pandemia, no entanto foi inaugurada no mês de dezembro de 2019.



Foto registrada em 10/03/2020



Foto registrada em 10/03/2020

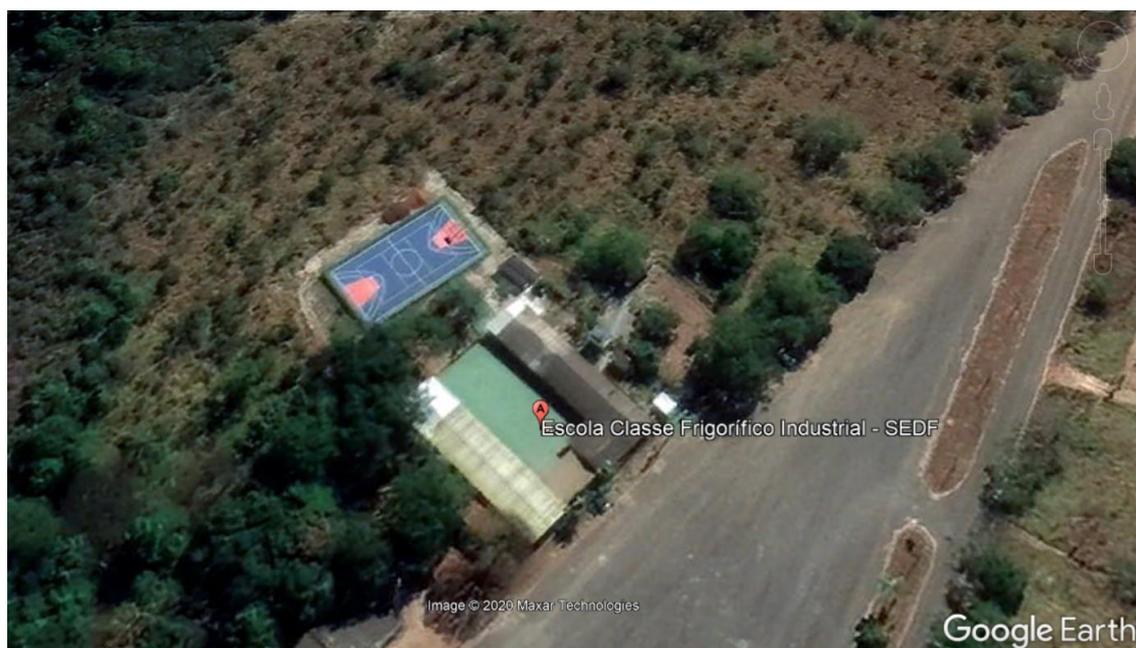


Foto registrada em 29/10/2020, fonte: Google Earth.



Foto registrada em 29/10/2022

Hoje, há 06 salas de aula, sendo que no período vespertino são destinadas a Educação Integral; 01 cantina com depósito de gêneros alimentícios; 01 depósito de materiais pedagógicos; 01 sala dos professores; 01 sala de SAEE; 01 biblioteca; 02 banheiros para professores e servidores; 01 sala de secretaria; 01 sala de direção; 01 sala de coordenação, 02 banheiros para alunos (masculino e feminino), com 06 sanitários cada, sendo 01 para estudantes com necessidades especiais e 01 sala destinada ao laboratório de informática com 24 microcomputadores. Em 2023, a biblioteca passou por uma reforma e ficou com o seguinte formato:



Acervo escolar/2023



Acervo escolar/2023

A escola sofreu várias mudanças desde a sua inauguração e hoje encontra-se nos seguintes moldes:



Acervo escolar/2023



Acervo escolar/2023



Acervo escolar/2023



Acervo escolar/2023

A escola proporciona aos estudantes diversos eventos ao longo do ano, primando pela discussão de temas transversais de interesse histórico, social, cultural, ambiental e ético. Entende-se que esses eixos transversais são fundamentais para promover uma educação completa e mais abrangente buscando uma educação que vá além do ensino tradicional. Dessa forma foi elaborado um calendário de eventos no qual as datas comemorativas, os dias de realização, os objetivos a serem alcançados e os profissionais envolvidos são determinados de forma a garantir a programação e organização adequadas de todas as atividades planejadas, promovendo assim um ambiente escolar mais dinâmico e enriquecedor para toda a comunidade educativa.



Projeto paz, acervo escolar/2009

A horta da escola iniciou em 2009 e até os dias de hoje é utilizado como projeto pedagógico para desenvolvimento do educando, a necessidade de trabalhar a sustentabilidade também foi trabalhada em 2009 concomitante com o projeto: “Ciência em Foco”.



Acervo escolar/2009

Acervo
escolar/2009



No ano de 2024, não temos mais o projeto “Ciência em foco”, contudo a atenção em relação a sustentabilidade e alimentação saudável, permanece nos valores educacionais da escola. E para contribuir e estimular ainda mais o engajamento dos estudantes, no ano de 2023 foi realizado concurso para dar nome a horta pedagógica e a criação de uma logo própria.

O desenho e o nome vencedor, foi da aluna, do 4º ano, Ana Paula Alves da Silva



Acervo escolar/2023





Acervo escolar/2023

9. RELATOS DE EX-ALUNOS

Relato 1

“Bom ano de 1998, me chamo I de S M V, com 6 anos de idade, estudei na escola Classe Frigorífico Industrial, cursando a fase com 6 anos em 1999 com 7 anos de idade fui dando sequência as séries.

Cursei no ano de 2000 a segunda série na escola Classe Frigorífico Industrial, a terceira série também no ano de 2000, e continuei na escola, na quarta série também no ano de 2002, me recordo vagamente da minha professora Tina, o nome dela era Tina, me recordo o nome dela, é minha professora da terceira série maravilhosa, ela era muito carinhosa, muito carismática, muito paciente, lembro do acolhimento dela com os alunos, no último ano que eu cursei lá foi a quarta série, eu me lembro do meu professor Marcelo, ele era maravilhoso, gente ele era um professor encantador, eu particularmente adorava ele, ele era muito bom, ele nos motivava, ele sabia nos encorajar, ele falava muito pra gente estudar, eu não me recordo ao certo é tem que ter sido nosso professor o ano inteiro que eu acho que era o contrato porque eu acredito que ele tenha entrado no meio do ano e ele a gente pegou no finalzinho assim sabe do ano do meio pro final mas ele era um maravilhoso eu tenho lembranças maravilhosas dele, são os professores que eu lembro. Minha professora Tina e do professor Marcelo do quarto ano que passavam trabalhos, assim incríveis, pra gente fazer né, eles nos motivavam.

Ele fazia umas musiquinhas pra gente aprender e cantar né, olha só como eram boas, a gente cantava uma musiquinha, eu lembro um pedacinho do refrão ele falava assim: “gente quando chegar um professor aqui na sala aí vocês vão cantar essa música, aí quando chegava o diretor, a gente cantava a mesma música só mudava o nome, eu estudava no período da manhã né, que eu lembro gente, eu lembro da música até hoje, a música era assim é bom dia professor como vai, a nossa amizade nunca vai... era uma coisa que eu nunca sai faremos o possível para sermos bons amigos bom dia professor como vai A gente cantava essa musiquinha os professores ficavam apaixonados então você acorda ações foram essas foram maravilhosos o transporte que eu utilizava na época era a carroça né a minha mãe pagava eu trabalhava na época ela paga o senhor Manoel acho que é um ser humano é o nome dele que ele tinha uma carroça e aí era nossa condução nosso transporte até a escola, da escola pra casa, e de casa pra escola né, tinha uma disputa muito engraçado entre carroças, os alunos ficavam na carroça gritando para ver quem chegava primeiro era muito engraçado, foi bem divertida minha infância, havia uns colegas sim que faziam parte da comunidade rural, não me recordo quais eram esses colegas mais havia sim, era uma comunidade até hoje né, mas na época era bem carente mesmo, então assim praticamente parece que todo mundo, era aluno dessa comunidade rural né, no setor onde eu morava praticamente, e era um setor de chácaras né, porque na época em 2001, 2002, 2000, 1999, 1998 o Arapongas ainda era bem tipo pouca não era tão desenvolvido né parecia mais rural do que urbano e os alimentos eu também tenho boas recordações que os lanches eram maravilhosos nossa eu lembro uma coisa que me marcou muito foi um biscoito fofão.

Relato 2

Me chamo M.A.S. tenho 26 anos estuda na escola Classe Frigorífico industrial nos anos de 2003 2004 e 2005. a escola nesse período tinha algumas salas de madeira, um pé de abacate dentro da escola que era próximo da entrada, perto da primeira sala tinha um orelhão na entrada também tinha um palco no centro da escola onde hasteavam as bandeiras. Na entrada da escola tinha 2 parquinhos onde um onde é entre a sala dos professores e o outro próximo a biblioteca, parquinho de areia e com balanço de pneu. A sala dos professores era na antiga cozinha, o

transporte utilizado pelos alunos era o ônibus, na época eu era uma das pessoas que moravam na área rural e o meu meio de transporte para a escola era carroça, a pé, de bicicleta e também a cavalo. Tinha poucos alunos que moravam na zona rural e morava bem próximo à escola próxima Cachoeirinha. Não me lembro da época de coleta o meu pai na época me chamo a produção de leite vendia na comunidade papel do frigorífico era apenas cedeu o local para a escola onde os filhos do que trabalhavam ali o dessa estudar aí acabou crescendo para toda a comunidade água na escola na época eram de poços minhas professoras foram a Albertina e Valdenise por 2 anos seguidos um dos diretores da época era o Neto. Tinha 5 salas de aula, e a sala de informática e biblioteca. E essa entrevista me fez acordar um pouco das brincadeiras da ida a cavalo para escola e dos professores da minha infância” (aluna de 2003).

Relato 3

Nossa que saudade dessa escola...foi tão bom estudar aí, foi onde eu cresci e aprendi. Aqui tenho muitos momentos bons.

Lembro das Minhas professoras, como se fosse ontem. A escola está linda parabéns ao diretor, e a todos que ai trabalham, hoje estudo no CEFA, mas sempre vou levar essa escola no coração.! Bjs

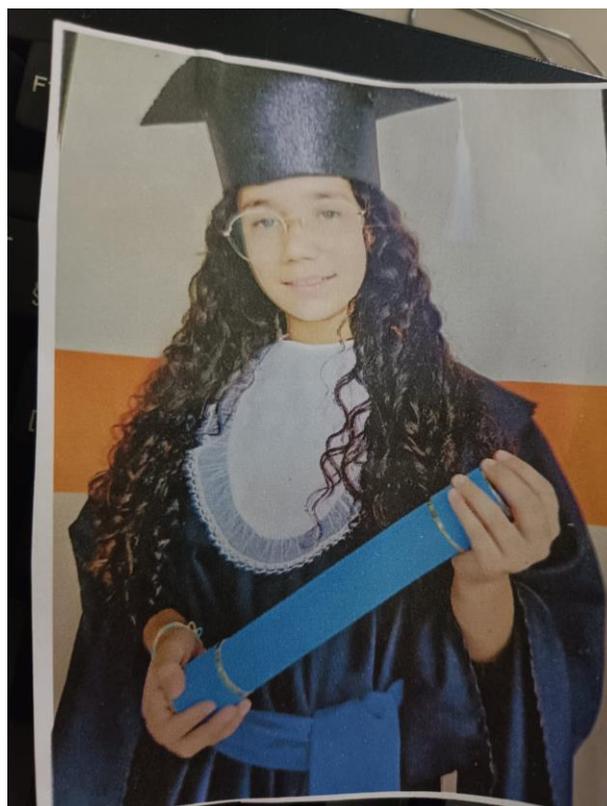
Luan Siqueira Rodrigues 10/06/2011

Relato 4

Eles se recordam de um natal na escola, onde o papai Noel chegou com um touro. Foi um momento histórico, pois o papai Noel estava em cima do touro com um saco cheio de presentes. Eles alegam que foi a melhor coisa do mundo para eles.

Relato 05

Relato G. K. “Essa foto foi na minha formatura do 5ºv ano em 2022, estudei 5 anos na escola e foi uma experiencia incrível.”



dos



Acervo familiar
alunos Brendon
Marques e
Karoline
Rodrigues.



Relato 06

Me chamo Maria Ângela, tenho 27 anos. Estudei na Escola Classe Jardim dos Ipês em 2003, 2004 e 2005 na época do pré, até a segunda série. A escola se chamava Escola Classe Frigorífico Industrial. Voltei à escola em 2018, para trabalhar como Educadora Social tendo como coordenadora e colega de trabalho a minha professora da primeira série Valdenise; onde estou trabalhando ainda como educadora até o momento nesse ano de 2024. Um dos momentos que mais me marcaram foram as partes das recreações que eram feitas na parte de fora da escola, fazíamos piqueniques e brincávamos bastante correndo e não tinha perigo algum de carro passando a todo momento, as festas juninas no pátio pequeno que iam bastante pessoas e que sobravam pouco espaço para as apresentações. Na época em que estudei nessa escola, as salas eram de madeiras, tinha um pé de abacate na parte de dentro da escola próximo ao portão, um palco no meio do pátio, um orelhão na entrada da escola e dois parquinhos de areia com balanços de pneus, escorregadores. Hoje as salas já são feitas de tijolos, tem uma sala espaçosa para os professores que a que tinha era bem pequena e tem uma quadra coberta. O que eu mais gosto na escola é a calma, por ser na área rural, ter várias árvores ao redor da escola, as visitas de araras pertinho da gente.



Acervo pessoal de Maria Ângela. Na primeira foto, com a professora Valdenise em 2005 e na segunda foto em 2023.

10. RELATOS DE FUNCIONÁRIOS

Relato 1

Me chamo Rivaldo Pereira Lemos e cheguei aqui na escola em 20/02/1990.

Quando eu cheguei aqui, existia apenas aquele pavilhãozinho onde é a secretaria e aquela sala de lá, né? Não tinha outro. E essa parte aqui, onde é a cantina e essa outra sala ela tava em construção né que o frigorífico deu o material e o pessoal da regional que tava fazendo. Com o passar do tempo, chegou o Neto. Foi quando ele trouxe o laboratório de informática né. Esse laboratório aí foi anos depois aí chegou na época do Cristovam foi que construiu que era tudo de madeira, as salas de aula. Era tudo de madeirite né e aí foi se passando os anos até...ah, e tem um detalhe né? A Simone, a energia que era usada aqui quem pagava era o frigorífico. A água, era água da mina, não tinha. A gente usava, todo mundo usava essa água que até hoje lá na horta tem um cano lá que a gente usa né? A Simone foi a que conseguiu a energia né e ela começou a brigar pela água que a água que tinha aqui era imprópria para consumo. Até a chegada do senhor Jeferson e acho que mudou a estrutura que, é um cara que luta pra construir e melhorar né, ele não mede esforço tanto que pra mim que cheguei não tem nada a ver com aquilo quando eu cheguei aqui, totalmente diferente então nada é igual. Pode ver até aquela parte ali da secretaria eles muda já vai mudar de novo né, é uma pessoa que busca a renovação né. Pra mim na época o que eu mais admirei foi o Neto ter trazido a informática. Me marcou porque era uma época que era coisa muito difícil e essas coisas eram colocadas em colégios que tinham uma boa quantidade de alunos e ele “gente nós precisamos, nós precisamos” e correu atrás e brigava e era reunião e ia trás de um atrás de outro. É tanto que foi a primeira escola rural a ter uma sala de informática né? Uma batalha, uma batalha. A gente parava, ele lutava, como se diz: que ele queria a sala de informática né. Aí veio o problema da construção porque pra fazer a sala de informática tinha que construir, a dificuldade né? Então pra mim foi o ponto crucial que mais assim foi essa daí e a briga da Simone pra puxar, pra desvincular o colégio do frigorífico né, na parte de energia, na parte de água e é ela que iniciou todo esse processo. O frigorífico quando eu cheguei aqui, essa parte de proteína, a carne, vinha do frigorífico pro lanche né, vinha pro lanche aqui. O frigorífico, ele mantinha a escola porque pagava água, pagava luz, ajudava na alimentação né, então eu falo assim, se for colocar o colégio não era da secretaria, era do frigorífico. As crianças não eram só filhos dos trabalhadores do frigorífico. Na época não tinha esse vínculo com o arapoanga, eram com os produtores a volta. Tinha aluno aqui que andava no mínimo 8 a 10 km de pé pra vim estudar né. Tinha um que morava em cima, que ali tem uma serra e eles moravam lá cima. Era um casal, casal de criança. Chegava aqui 7 horas da manhã. É tanto que o colégio dava café da manhã e o almoço, que eles almoçavam pra poder ir embora. Eles vinham sozinhos. E por ironia do destino, eles vieram aqui. Se formaram né e vieram aqui, mas não reconheci, pois quando eu vi era criança e ai me contou a história deles né pra mim...foi quase 30 anos que eles saíram daqui e retornaram...eu vim em 90, é totalmente diferente, o espaço, asfalto ai na frente. Isso daí nunca existia né. Aquele palco que tinha foi o Neto. Porque na época ele cultuava muito essa parte de patriotismo. Então aqui o colégio na época dele tinha a hora cívica. Aquele palco foi colocado apenas pra hastear a bandeira, havia o hasteamento da bandeira. Por exemplo, os alunos chegavam eles não iam pra sala, era tipo uma coisa militar. Eu achava bonito. Ficavam todos os alunos que era, cantava o hino nacional, subia a bandeira e entrava pra dentro. Tipo a turma de manhã hasteava a bandeira e a turma da tarde tirava a bandeira né. Eu vinha pra cá, eu trabalhava a noite e como eu e Neto tínhamos uma amizade muito grande muitas vezes eu vinha pra cá só pra assistir né o hasteamento. Eu achava legal, diferente pois não tinha em outro lugar. Eu fui ver isso quando eu era criança porque onde eu estudava tinha essas modalidades. A escola mudou bastante. Eu

falo pra você, eu acho que vou sair daqui feliz né porque a evolução de quando eu cheguei pra evolução de quando eu sair daqui é muito grande. Cheguei aqui como agente de vigilância. Toda vida foi essa parte de vigilância, sofrendo aqui. Que no início era sofrimento porque primeiro a gente não tinha condução, não tinha...os ônibus pra cá era restrito não batia o horário e você vinha de pé e de bicicleta ...quantas vezes fui assaltado, era tudo escuro, era tudo diferente. Não existia asfalto, não existia nada. A vida melhorou.



Seu Rivaldo na escola em 2024. Acervo escolar 2024.

Relato 2



Acervo escolar 2024.

Meu nome é Eliene Ferreira de Oliveira Sena, tenho 49 anos e, estou na escola há 26 anos... Cheguei aqui em 18 março de 1998, ano em que fui admitida na Secretaria de Educação.

Quando cheguei aqui a Escola era muito diferente do que é hoje, era pequena, uma parte em tijolos e outra com 3 salas de madeira. Eram superlotadas... tinha uma estrutura bastante precária, com poucos recursos pedagógicos. A maioria dos alunos vinha em carroças puxadas por cavalos... era bem estranho de se ver, mas eles se divertiam muito!

É interessante estar aqui e acompanhar o crescimento da escola ao longo desse tempo! Ainda atendemos à mesma comunidade que é formada por crianças que vem do Arapoanga e das proximidades, porém com uma estrutura muito melhor! Temos salas adequadas com ar-condicionado, projetores, computadores, sala de informática, biblioteca, quadra, enfim... excelentes condições físicas, recursos material e pessoal... comparando a chegada e o momento atual posso dizer que mudou radicalmente, até no nome, (rs). De frigorífico Industrial para Jardim dos Ipês!

Foi “uma vida” nesse lugar! Tive muitos momentos inesquecíveis... alunos e amigos que passaram por aqui e fizeram parte da minha história... pessoas com histórias diferentes e que sempre lembrarei... desde alunos da primeira turma, como a aluna Fabiana, até o aluno Thiago que me marcou muito! Meus dois filhos estudaram aqui... Porém, o momento mais forte, foi ter minha filha como minha aluna, um momento cheio de alegria e expectativa. Foi muito especial.

A Escola é um conjunto que envolve muitos elementos, é difícil dizer o que mais gosto, mas posso afirmar que gosto muito! É dinâmica e tranquila, remete ao futuro, mas me leva às minhas origens... quando cheguei, gostei tanto que disse que me aposentar aqui! Darei entrada em minha aposentadoria por esses dias... sou grata à Deus pela oportunidade que Ele me deu!

10. RECORDAÇÕES



Acervo familiar do aluno
José Paiva da Silva Filho com o diretor Neto em 1997



Acervo familiar do aluno Victor Hugo com a professora Rose.



Acervo escolar julho/2005





Acervo escolar/2008



09/03/2008

Acervo escolar/2008



Acervo escolar/2008



Acervo escolar/2008



Acervo escolar 2009



Oficina pedagógica, acervo escolar/2010



Acervo escolar/2010



Acervo escolar, festa das regiões/2010



Acervo escolar, festa das regiões/2010



Acervo escolar - Visita do Projeto Agrinho – 2010



Professora Eliene, trabalhando o projeto da Semana da Alimentação.
Acervo escolar/ 2010



Oficina de "Apropriação do Sistema Linux Educacional", comandada pela coordenadora do NTE, professora Giselda e a multiplicadora Maristela.
Acervo escolar 2010



Oficina pedagógica, acervo escolar/2010.



Acervo escolar, março/2021

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola Classe Jardim dos Ipês deseja em sua prática pedagógica que os alunos manifestem em sua carreira acadêmica, assim como em suas vidas pessoais bons frutos e proveitosas lições. O presente documento demonstra ao relatar a história dessa instituição de ensino, o quanto é importante a participação de toda a comunidade escolar no fazer pedagógico, mostrando que escola é feita com objetivos traçados, assim como no saber permitir que todos os envolvidos, contribuam com suas vivências para garantir ao educando, a posse sistemática do saber historicamente acumulado, valorizando as experiências de vida e a realidade social do aluno.

Este documento representa um importante avanço na preservação e valorização da identidade e memória da escola. A partir dele, compreendemos a história que atravessam os corredores e espaços do ambiente escolar, assim como as influências culturais que ajudaram a transformar as práticas pedagógicas ao longo do tempo. O inventário permite identificar as relações interpessoais estabelecidas nessa comunidade, trazendo a importância da colaboração entre os estudantes, professores, funcionários e famílias. Sua observação histórica apresenta pontos de vista importantes do seu passado de forma que vem a atar gerações e resgatar memórias que contribuem para a construção de uma coletividade. Busca valorizar as manifestações artísticas, as tradições locais e diversidade de práticas culturais presentes na escola, de forma a promover a inclusão e o respeito a pluralidade, trazendo enriquecimentos ao aprendizado e fortalecendo o senso de pertencimento de todos os envolvidos na comunidade escolar. Ressalta a importância do desenvolvimento sustentável e da conservação ambiental no ambiente escolar.

Segundo, FERREIRA, 2018, p. 74, (...) a educação do campo não pode se desvincular de sua materialidade de origem: a luta pela terra, pela vida, por uma agricultura que contenha a cultura e o manejo sustentável dos ecossistemas e a memória camponesa de resistência, de modo que a construção do seu projeto político-pedagógico e de escola esteja orientado para a formação de sujeito lutadores e construtores do futuro.

Nesse sentido, espera-se que a Educação do Campo seja capaz de promover e incentivar o desenvolvimento do campo, a partir de seu trabalho específico, de forma crítica, consciente e sustentável, favorecendo, assim, a permanência do sujeito em seu território com perspectiva de transformação da realidade camponesa. (Secretaria de Educação, 2019, p.14).

12. REFERÊNCIAS:

- Amado, J. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação* (2a ed.). Coimbra. Novas Soluções Gráficas.
- Claro, L. C., & Pereira, V. A. (2015). A postura fenomenológica enquanto contributo à pesquisa em educação. *Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação. Universidade de Brasília*, (25), 97-112
- Goldenberg, M. (2011). *A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. (12ª ed.).Rio de Janeiro: Record.
- Silva, J. M. O., Lopes, R. L. M. & Diniz, N. M. F. (2008). Fenomenologia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 61(2), 254-257.
- Triviños, A. N. S. (1987). . *Introdução à pesquisa em ciências sociais a pesquisa qualitativa em educação*. (1a ed.). São Paulo. Atlas.
- AMBONI, Vanderlei. *A educação do campo nos marcos da escola pública*. Disponível em <https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/publicacoes-seminarios-do-gepec/seminarios-de-2013/1-educacao-do-campo-movimentos-sociais-e-politicas-publicas/a34-a-educacao-do-campo-nos-marcos-da-escola.pdf> ,acessado em 18 de junho de 2023.
- SEEDF. **Diretrizes pedagógicas da educação básica do campo para a rede pública de ensino do distrito federal**, 2019.
- BRASIL**. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB 1, de 03 de abril de 2002. *Diretrizes Operacionais para Educação Básica das Escolas do Campo*, 2012ª.
- EMATER - DF. Programa Produtor de Água. Relatório de diagnóstico socioambiental da Bacia do Ribeirão Pípiripau. Brasília, DF: ANA: The Nature Conservancy: Emater-DF: Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2010.
- DE SOUZA SEIXAS, Ana Carolina Pinto. Caminhos para a construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental junto à Escola do Campo. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, v. 9, n. 2, p. 148-159, 2022.

22. ANEXOS

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO LETIVO DE 2024

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROPOSTA PEDAGÓGICA

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
. Desenvolver uma formação crítica, reflexiva e criativa dos alunos	. Formar cidadãos criativos e formadores de opiniões, capazes de agir com criatividade e autonomia.	. Incentivar a leitura e a criatividade por meio de projetos em sala de aula e na biblioteca. . Desenvolver projetos que envolvam aspectos culturais.	. Portfólio . Encontros Pedagógicos . Autoavaliação.	Todos os membros da comunidade escolar.	. Durante todo o ano letivo.
. Incentivar a busca constante do aprimoramento da aprendizagem	. Elevar índices de aprendizagem. . Ampliar o nível de conhecimento.	. Buscar novas técnicas de aprendizagem. . Aprimoramento dos profissionais através de cursos e palestras. . Projetos interventivos e reagrupamento.	. Diálogos em reuniões pedagógicas e com os próprios alunos.	Todos os membros da comunidade escolar.	. Durante todo o ano letivo.

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
PROJETO FUTURO VERDE	Promover a consciência de preservação do meio ambiente, através das diversas ações voltadas para a sustentabilidade, estimulando a inter-relação entre os seres vivos e o planeta.	Conscientizar os estudantes da importância dos cuidados para evitar a proliferação do mosquito da dengue. Reutilizar embalagens e outros materiais, propondo o artesanato como um meio de reciclagem de materiais que seriam descartados como lixo. Nessa mesma perspectiva o educando terá a capacidade de trabalhar, além da Reciclagem; a Redução e a Reutilização;	Toda a Instituição Educacional	Portfólio

<p>SEMANA CULTURAL</p>	<p>Reconhecer e valorizar as manifestações culturais brasileiras: arte, literatura, cinema, linguagem, artesanato, música, dança, culinária e folclore. Estimular a valorização da cultura popular</p>	<p>Pesquisas sobre manifestações culturais brasileiras. Estudo dos principais representantes das manifestações. Apresentações e exposições. Momentos de trocas de informações e experiências.</p>	<p>Todos os professores, a coordenação e a direção.</p>	<p>Observação do desenvolvimento da leitura e senso crítico. Diálogos Questionários Reuniões Pedagógicas. Portfólio.</p>
<p>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</p>	<p>Levar o conhecimento digital a todos os alunos.</p>	<p>Elevar o conhecimento do aluno, trabalhando de forma interdisciplinar. Trabalhar e jogos para desenvolver o cognitivo e a psicomotricidade.</p>	<p>Coordenador do Laboratório de Informática e Professor Regente.</p>	<p>Diálogos Averiguação das melhorias digitais e cognitivas. Portfólio digital.</p>

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
. CLUBE DO LIVRO	<ul style="list-style-type: none"> . Aprimorar a leitura e a escrita. . Conhecer diversos autores. . Desenvolver o aspecto da comunicação e da criticidade. 	<ul style="list-style-type: none"> . Criar oportunidades para escolhas de títulos de livros. . Incentivar o hábito da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> . Professor responsável pela biblioteca e professor regente. 	<ul style="list-style-type: none"> . Análise da oralidade e da escrita.
. INTERVENTIVO / REAGRUPAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> . Elevar o rendimento dos alunos. . Diminuir a defasagem dos estudantes em relação a idade e aos conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver atividades que promovam o nível de aprendizagem, além da questão motora, cognitiva e social. 	<ul style="list-style-type: none"> . Todos os profissionais habilitados. 	<ul style="list-style-type: none"> . Análise da oralidade e da escrita, além do raciocínio matemático e do desenvolvimento psicomotor. - Portfólio.

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
APOIO EDUCACIONAL	Traçar estratégias que favoreçam o processo de inclusão dos alunos com necessidades no procedimento de avaliação e intervenção das queixas escolares (PAIQUE).	Orientação às famílias. Indicação e orientação aos professores no uso de materiais e recursos existentes. Garantia de realização de adequações curriculares. Participação e mediação entre escola, professor e Pólo de atendimento psicopedagógico.	SEAA (Pedagoga / Psicóloga) SOE (Orientadora Educacional)	Acompanhamento dos alunos.

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS

SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
CIDADANIA E ÉTICA	<p>. Valorizar diferentes raças, crenças e gêneros, adquirindo uma convivência livre de conflitos.</p> <p>- Proporcionar uma melhor convivência nos meios sociais, respeitando o próximo como ser humano, sem rotulações excludentes.</p>	<p>. O tema será trabalhado durante todo o ano, através de leituras de livros relacionados ao tema, assim como vídeos e músicas.</p> <p>. Rodas de conversas informais.</p> <p>. Na Semana de Luta das Pessoas com Deficiência, sensibilizar os estudantes da importância do respeito ao próximo.</p> <p>- No dia da Consciência Negra, desenvolver trabalhos de valorização da raça negra, com apresentações, vídeos e debates.</p>	<p>Toda a equipe e professores regentes.</p>	<p>. Observação do relacionamento entre os alunos.</p>

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
. PROJETO LUDOTECA	Propiciar ao docente meios lúdicos de tornar a aula atrativa visando desenvolver na criança os processos físicos, psicológicos, morais e intelectuais de forma a estimular estratégias de desenvolvimento do pensamento lógico onde a criança será estimulada a encontrar múltiplas alternativas nas resoluções de um mesmo problema.	Realização de atividades que desenvolvem habilidades mentais, como: concentração, raciocínio lógico, tática e estratégia; - Aulas práticas com jogos diversos, oportunizando atividades lúdicas de caráter educativo e de forma interdisciplinar. - Oficina de xadrez.	Toda a equipe e professores regentes.	A avaliação deverá ser contínua e processual de acordo com a participação dos alunos e com a construção, envolvimento e compreensão dos objetivos das atividades propostas por meio dos jogos e brincadeiras.
. EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	. Ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral.	. A criança aprende por meio do movimento de saltar, correr, chutar, arremessar, rolar, transpor barreiras e outras habilidades desenvolvidas nos jogos, brincadeiras, entre outras atividades lúdicas	. Professor de Educação Física e professor regente.	. Portfólio

<p>- CLUB DA HORTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o processo de sementeira, adubação e colheita; - Desenvolver a conscientização do lixo orgânico e o desgaste correto; - Conscientizar sobre os benefícios da alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escolha e seleção das hortaliças; - Preparo do solo; - Compostagem; - Plantação e cultivo das hortaliças. 	<p>Orientadora Leandra / Educação Integral.</p>	<p>Acompanhamento durante todo o processo.</p>
<p>- DESMISTIFICANDO O XADREZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a prática de atividades utilizando o raciocínio; - Desenvolver a psicomotricidade; - Trabalhar o desenvolvimento socioemocional; Estimular a autoconfiança e autonomia dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e treinamento para os professores; - Sensibilização e apresentação aos estudantes; - Aulas práticas do xadrez. 	<p>Professora Livia</p>	<p>Acompanhamento no processo formativo.</p>
<p>- ABELHAS NATIVAS, MELIPONICULTURA E ROBÓTICA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer espécies de abelhas nativas; - Compreender o papel da abelha na polinização e identificar as ameaças que a cercam; - Identificar as principais tecnologias e criar soluções inovadoras para a meliponicultura, usando tecnologia e conhecimentos tradicionais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita a um apiário ou meliponário; - Plantio de flores que atraiam abelhas; - Oficina de robótica. 	<p>- Professor Jefferson e todo o corpo docente.</p>	<p>- Acompanhamento durante todo o processo formativo. Portfólio</p>

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2024

	AÇÕES/ESTRATÉGICAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
	<p>. Oficinas sobre o tema com profissionais de educação.</p> <p>. Planejamento coletivo por ano. definição de objetivos a serem alcançados e escolha de atividades que contemplem os objetivos</p> <p>. Estudo e oficinas com o SEAA,</p>	<p>. Professores com experiências sobre o tema.</p> <p>. Orientadora do PNAIC.</p> <p>- Direção.</p> <p>- Coordenação.</p> <p>.Direção/Coordenação e professores regentes.</p> <p>.Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem</p>	<p>Corpo docente da UE.</p> <p>.Professores Regentes</p> <p>.Professores regentes</p>	<p>. Durante o primeiro semestre.</p> <p>. A partir do 2º bimestre.</p> <p>. Durante as coordenações coletivas do 3º Bimestre.</p>	<p>. Questionários sobre o assunto.</p> <p>.Reuniões pedagógicas e acompanhamento dos portfólios.</p> <p>.Reunião Pedagógica</p>

ESCOLA CLASSE JARDIM DOS IPÊS
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGICAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>. Identificar os níveis de aprendizagem de acordo com a psicogênese e adequar a prática pedagógica segundo os resultados obtido.</p>	<p>. Leitura de textos sobre o tema. Oficinas com aplicação de teste e análise dos resultados. . Oficinas de como fazer as intervenções em cada nível.</p>	<p>. Professores com experiência em alfabetização.</p>	<p>. Professores do BIA.</p>	<p>. Todo o ano letivo</p>	<p>.Reuniões pedagógicas e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos</p>



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação

UE: Escola Classe Jardim dos Ipês Telefone: 3105-7857
Diretor (a): Jefferson Soares da Rocha Vice-diretor(a): Denílson Dutra Santa'anna
Quantitativo de estudantes: 115 Nº de turmas: 06 Etapas/modalidades: Educação Infantil/ Séries Iniciais
Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:
EEAA: Pedagoga (o): Feliciano Magalhães de Almeida Psicóloga(o): Cíntia de Araújo Matos Fernandes

Eixos sugeridos:

- .Coordenação Coletiva
- .Observação do contexto escolar
- .Observação em sala de aula
- .Ações voltadas à relação família-escola
- .Formação continuadas de professores
- .Reunião EEAA
- .Planejamento EEAA
- .Eventos
- .Reunião com a Gestão Escolar
- .Estudos de caso
- .Conselhos de Classe
- .Projetos e ações institucionais
- .Outros

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Assessoria ao trabalho coletivo nas coletivas na UE e reuniões com a equipe escolar.	-Assessorar a equipe pedagógica e a comunidade escolar na reflexão acerca do contexto educacional.	-Promover discussões acerca das praticas pedagógicas de ensino, objetivando a reflexão junto com os atores da UE.	-No decorrer do ano letivo.	- Pedagogo, psicólogo, coordenador e equipe gestora.	-Processual, constante, formativa, formal e informal.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Alunos com solicitação de apoio. - Assessoria ao processo de ensino-aprendizagem	- Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos.	- Ações interventivas conjuntas entre EAA e professor regente; interações com os estudantes e registro das observações.	- No decorrer do ano letivo.	- EEAA - Professora regente.	- A atividade ocorrerá em dias programados. Serão, realizadas tarefas propostas pela professora; a observação dura aproximadamente cerca de 30 minutos; caso necessário, são combinados retornos para mais observações.

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Formação aos professores por meio de Palestras, Oficinas, seminários etc.	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir na construção dos projetos da UE em parceria com os demais atores escolares. - Proporcionar momentos de estudo de forma coletiva. - Promover a aprendizagem de metodologias de ensino que visam o sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudo sobre as concepções de desenvolvimento e aprendizagem. - Ressignificar a práxis pedagógica com discussões e palestras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Às quartas-feiras, nos turnos matutino e vespertino; de acordo com as demandas apresentadas e observadas pelos professores e EEAA. 	- Professores, equipe diretiva, EEAA, coordenadores, OE e palestrante.	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo com os professores e gestão, - Palestras; Dinâmicas.

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Eixo: Conselho de Classe

- Acompanhamento e assessoria do processo de Ensino e Aprendizagem.	_Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do Ensino Fundamental.	- Debates e avaliações entre os profissionais envolvidos no processo de ensino.	- Durante o ano letivo e reuniões de conselho de classe.	- Professores, coordenadores, SEAA e OE.	- Processual, constante, formativa, formal e informal.
---	---	---	--	--	--

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Assessoria ao trabalho coletivo – Projeto Inspire saúde.	-Fomentar reflexões e proporcionar momentos de autocuidado por meio de ações voltadas para a saúde mental e bem-estar.	-Promover rodas terapêuticas com os profissionais docentes por meio de parceria com a rede pública de saúde (UBS-05). Tais ações são voltadas à toda equipe escolar com o objetivo de serem multiplicadas com os estudantes.	-08/02/2024. -22/02/2024. -03/04/2024. -10/04/2024. -Ocorrerão mais encontros decorrer do ano letivo.	- EEAA, OE, coordenação, equipe gestora e demais atores escolares em articulação com a rede pública de saúde por meio da UBS 05 do Arapoanga.	-Feedbacks ao final de cada encontro. -Feedbacks dos participantes nas reuniões coletivas de planejamento.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Adinalva Aparecida de Souza Santos
Turno: Diurno**

Matrícula: 212.443-2

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Participar do planejamento coletivo;

Organizar os instrumentos de registros da Orientação Educacional;

Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional;

Assessorar a equipe gestora na intervenção e acompanhamento das ações pedagógicas;

Assessorar a equipe gestora e pedagógica no mapeamento dos estudantes e suas necessidades pedagógicas;

Promover ações educativas no coletivo para estimular a Cultura de Paz dentro e fora da escola;

Construir uma rede de apoio em torno da aprendizagem;

Oferecer apoio pedagógico individual ao professor;

Participar da Ação Pedagógica no coletivo, promovendo a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar junto aos professores;

Participar da Ação Pedagógica no coletivo, contribuindo com as coordenações coletivas;

Participar da Ação Pedagógica no coletivo, realizando ações integradas com a equipe gestora, pedagógica, professores e outros servidores da escola;

Participar das Ações Educativas Individuais, acompanhando individualmente o estudante, sempre que se fizer necessário;

Participar das Ações Educativas no coletivo, subsidiando a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de trabalho do estudante;

Contribuir com a Integração família-escola, estabelecendo um canal de escuta ativa para juntos construir uma prática pedagógica significativa.

Ofertar atenção pedagógica individualizada, acolhendo as famílias e, ou responsáveis, mediando às situações problema/desafios apresentados;

Construir uma Rede de Proteção Social, coordenando ações e projetos com os parceiros da Rede de Proteção Social;

Construir parcerias com outros profissionais da escola e rede externa para desenvolvimento de ações e projetos que atendam as necessidades dos estudantes.

Participar da formação continuada para contribuir com a práxis pedagógica da Escola do Campo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Educação Patrimonial	X	X	X	Mapeamento Institucional: conhecer a realidade da comunidade escolar e montar perfil das turmas e dos estudantes; por meio de reuniões com a equipe gestora e pedagógica, escuta ativa junto às famílias e estudantes.	Ações Institucionais	Ano todo
Ensino/ Aprendizagem	X	X	X	Apresentar a Orientação Educacional à Comunidade Escolar	Implantação da Orientação Educacional	Março/2023
				Planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando ao PP da escola.		Ano todo
				Estudar e consultar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional		Ano todo
				Analisar documentos legais da educação e Diretrizes Pedagógicas, Regimento Escolar, ECA, LDB, Resoluções da CNE, e às orientações da SEEDF sobre a Lei Maria da Penha, Maio Laranja (Lei 9970/2000), Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei 9394/96) dentre outros.		Ano todo
				Participar de cursos, palestras, estudos e reuniões para contribuir com a práxis pedagógica da Escola do Campo.	Ações Institucionais	
				Participar das coordenações coletivas com a equipe gestora, coordenação pedagógica e professores, proporcionando reflexões com a comunidade escolar sobre a prática pedagógica: quanto ao sistema de avaliação, questões de evasão, de repetência, entre outras.	Ações Institucionais	Ano todo
				Estabelecer contato com os responsáveis dos estudantes, e demais profissionais da escola para troca de informações e/ou atuações conjuntas.	Ações Institucionais	Ano todo
				Sistematizar os dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na Unidade Escolar.		semanal

				Participar na construção coletiva da Proposta Pedagógica (PP) Elaborar o Plano de Ação da Orientação Educacional 2023.		Abril/2023
				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes.		Ano todo
Ensino/ Aprendizagem				Atender individualmente os professores.	Ações junto aos professores	Ano todo
				Participar da análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar e da práxis pedagógica.	Ações juntos aos professores	Ano todo.
				Participar de ações integradas com os professores. Projetos desenvolvidos pela escola: Cultura de Paz no desenvolvimento escolar, dentre outros.	Ações juntos aos professores	Ano todo
				Orientar os estudantes quanto à organização dos estudos,	Ações junto aos estudantes	Ano todo.
				Participar no acompanhamento da frequência escolar.	Ações junto aos estudantes	Ano todo
				Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que interfiram no seu sucesso escolar em parceria com o SEEA.	Ações junto aos estudantes	no todo
Integração família/escola	X	X	X	Estabelecer comunicação ativa e atualizada com os estudantes, professores e a família. Atender individualmente os estudantes, famílias e professores.	Ações junto aos estudantes, professores e família.	Ano todo
				Informar e orientar as famílias sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e dos Adolescentes e de Serviço de Apoio Social.	Ações junto às famílias	Ano todo
				Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola da escola do Campo.	Ações junto às famílias	Ano todo
Desenvolvimento de Competências Sociemocionais	X		X	Atender individualmente aos estudantes e professores.	Ações junto aos estudantes e professores	Ano todo
				Atender individualmente a família quando necessitarem de acolhimento e orientações.	Ações junto à família	Ano todo
Inclusão de diversidades		X		Realizar ações preventivas em parceria com o SEEA contra discriminações diversas: religiosas, filosóficas ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnica, sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural. (Sugestões de atividades diversas para reflexão: Respeito às diferenças, de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, Cultura de Paz, Maria de Penha e outras.	Ações junto aos estudantes, professores e família.	Ano todo
	X	X	X	Participar com a equipe gestora, coordenação e professores ações que trabalhem temáticas que contribuam com o bom relacionamento: Semana de Educação para a Vida e outros.	Ações junto a Comunidade Escolar	maio

Cultura de Paz				Participar com a equipe gestora e coordenação nas ações de mediação de situações de conflitos	Ações junto aos estudantes, professores e família	Ano todo
				Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar	Ações junto aos professores e estudantes.	1º semestre
Transição	X		X	Articulação com a equipe gestora, coordenação, professores e demais servidores, com ações de Acolhimento institucional, a promoção da adaptação aos estudantes, à coordenação e a avaliação constantes junto aos professores, focando nos processos pedagógicos.	Ações junto aos estudantes e família, com parceria da equipe gestora e coordenação.	Ano todo
Saúde	X	X	X	Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente com: Palestras, acolhimento ao estudante e sua família, elaboração de relatórios e encaminhamentos diversos., articulação com a rede de apoio: Conselho Tutelar, CRAS, UBS e outros.	Ações junto aos estudantes, professores, família e Rede de Proteção Social.	Ano todo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Registro de presença, quantitativo de registros das intervenções/atendimentos às famílias, quantitativo de atendimentos e intervenções individuais ou coletivas aos estudantes, quantitativo de devolutivas: a Direção, Equipe pedagógica, professores, famílias e dos estudantes, quantitativo de devolutivas as professoras e as famílias, quantitativo de queixas recebidas e resolvidas.

Planaltina/DF, 06 de maio de 2024.